Presidência da República

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Planejamento Estratégico - 2025-2029

Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG ATU)

Grupo de Trabalho:

Rogério Eiji Hanada – Coordenador

Beatriz Ronchi Teles – Professora

Daniel Felipe de Oliveira Gentil – Professor

Rosalee Albuquerque Coelho Netto - Professora

Claudia Afraz de Queiroz – Pós-doutorado

Joelma dos Santos Fernandes – Pós-doutorado

Jéssica Telles Roza – Secretária do PPG-ATU

Manaus - 2025

Sumário

1. Introdução 1
2. Breve histórico 2
3. Identidade do PPG em Agricultura no Trópico Úmido (Missão, Visão e Valores) 3
3.1. Missão 3
3.2. Visão 3
3.3. Valores 3
4. Autoavaliação do PPG em Agricultura no Trópico Úmido (processos e procedimentos) 3
5. Diagnóstico 5
5.1. Identidade e vocação do PPG ATU 6
5.2. Infraestrutura 6
5.3. Inserção na sociedade 7
5.4. Procedimentos administrativos 7
5.5. Planejamento estratégico 8
5.6. Acolhimento e acompanhamento 8
5.7. Política de inovação 9
5.8. Avaliação crítica do Programa 9
6. Plano de ação 10
6.1. Revisão curricular e metodológica 10
6.2. Investimentos e modernização da infraestrutura 11
6.3. Otimização dos procedimentos administrativos 11
6.4. Fortalecimento da inserção social e da inovação 11
6.5. Monitoramento e avaliação estratégica 12
7. Objetivos e metas 12
8. Recomendações finais 19
9. Documentos base 19
Anexo A 20

1. Introdução

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG ATU) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) é uma ferramenta essencial para a gestão e o aprimoramento contínuo do Programa. Esse processo visa alinhar os objetivos do Programa às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), garantindo a qualidade da formação acadêmica e a excelência na pesquisa voltada para os desafios da agricultura em regiões tropicais.

A realização da autoavaliação do Programa foi um dos pilares fundamentais desse planejamento. Por meio dela, foi possível identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria, proporcionando uma visão estratégica sobre o desempenho do PPG ATU. Esse diagnóstico contribui diretamente para o desenvolvimento de ações que elevem a qualificação do corpo docente, aprimorem a produção científica e fortaleçam a inserção social do Programa.

Além disso, a autoavaliação permite que o PPG ATU demonstre sua evolução e impacto para a Capes, atendendo aos critérios de avaliação e assegurando a manutenção e possível elevação de sua nota. O planejamento estratégico, portanto, não apenas favorece a melhoria interna do Programa, mas também fortalece sua relevância no cenário nacional e internacional, consolidando o papel do Inpa na formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da agricultura sustentável no Trópico Úmido. Este planejamento também reflete às diretrizes do Plano Diretor do Inpa (2016-2020) e o Direcionamento Estratégico do Inpa (2021-2031), consolidando uma visão integrada e articulada de desenvolvimento do Programa.

O planejamento estratégico do Programa deve se alinhar de forma integrada com o planejamento estratégico da Instituição, promovendo articulações que fortaleçam tanto o desenvolvimento acadêmico quanto a inovação pedagógica. Além disso, essa sinergia entre as estratégias institucionais e as diretrizes do Programa contribui para a consolidação de uma gestão orientada para o futuro, onde a adequação estrutural e a integração de conteúdos contemporâneos se tornam pilares essenciais para a competitividade do PPG ATU. Ao promover a articulação entre planejamento estratégico, infraestrutura aprimorada e formação integral dos discentes, o Programa não só reforça sua relevância no cenário acadêmico, mas também potencializa a disseminação do conhecimento e a produção intelectual, elementos fundamentais para a evolução e a sustentabilidade da Instituição.

2. Breve histórico

O Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG ATU) celebrou, em 2024, seus 20 anos de reconhecimento pela Capes, consolidando sua relevância para a Amazônia e para o Brasil. O PPG ATU teve início em 2003, em nível de Mestrado, fundamentado na tradição de pesquisa e extensão da antiga Coordenação de Pesquisas em Ciências Agronômicas (CPCA) do Inpa, que desde a década de 1970 desenvolve estudos voltados para os ecossistemas amazônicos e às populações que deles dependem.

O reconhecimento oficial do Mestrado pelo Ministério da Educação (MEC), em 2004, marcou o início de uma trajetória dedicada à pesquisa, formação e contribuição para a sustentabilidade regional. Ao longo dessas duas décadas, o programa formou 223 discentes, que hoje atuam em áreas estratégicas, como agricultura, educação, ciência e tecnologia, promovendo o desenvolvimento sustentável e social da região. No quadriênio de 2021-2024 ingressaram no programa 55 discentes destes, formaram-se 40 mestres. Em julho de 2024, o Doutorado foi homologado pelo MEC, contando com o ingresso de 1 discente. Atualmente, o Programa conta com 18 docentes.

Desde a criação da CPCA, as pesquisas do PPG ATU têm levado em conta a complexidade e a fragilidade dos ecossistemas amazônicos, bem como as condições sociais das populações locais. A produção acadêmica do programa busca superar modelos tradicionais de produção que, historicamente, causaram desagregação socioambiental. Com a reorganização estrutural do Inpa, em 2011, os pesquisadores do Programa passaram a estar distribuídos em quatro coordenações de pesquisa: Dinâmica Ambiental (Codam), Sociedade, Ambiente e Saúde (Cosas), Tecnologia e Inovação (Cotei) e Biodiversidade (Cobio). Além disso, o programa também conta com docentes vinculados à Embrapa Amazônia Ocidental e à Universidade Federal do Amazonas, fortalecendo as ações de pesquisa e extensão.

O impacto do PPG-ATU vai além da formação acadêmica. Ele contribui para a agricultura sustentável, valorização dos saberes tradicionais e recuperação de áreas degradadas. Muitos egressos hoje são líderes em suas áreas, influenciando políticas públicas, promovendo inovações tecnológicas e atuando em instituições de ensino e pesquisa. Assim, o PPG-ATU reafirma sua importância para a pesquisa, a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento socioambiental, fortalecendo seu compromisso com a Amazônia e seu papel como agente transformador na sociedade.

3. Identidade do PPG em Agricultura no Trópico Úmido (Missão, Visão e Valores)

3.1. Missão

Gerar conhecimentos e meios que contribuam para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola no Trópico Úmido, melhorando a qualidade de vida da população com o máximo da floresta em pé.

3.2. Visão

Consolidar-se como um Programa de excelência, comprometido com o desenvolvimento da agricultura sustentável no Trópico Úmido.

3.3. Valores

- Sustentabilidade.
- Ética.
- Valorização e respeito à diversidade da Amazônia.
- Valorização dos saberes tradicionais.
- Segurança alimentar

4. Autoavaliação do PPG em Agricultura no Trópico Úmido (processos e procedimentos)

O planejamento estratégico e o processo de autoavaliação do Programa (quadriênio 2021-2024) foi elaborado por uma comissão, por meio de questionários aplicados e direcionados a docentes, discentes e egressos. Esses questionários foram elaborados e respondidos de forma eletrônica por meio do Google Forms. Os questionários foram aplicados em novembro/dezembro de 2024 e obtiveram-se respostas de 16 dos 18 docentes (88,9%), de 33 dos 38 discentes (86,8%) e de 58 dos 218 egressos (26,6%) do último quadriênio (2021-2024) (Anexo A).

A autoavaliação do Programa envolveu uma série de processos e procedimentos meticulosos, que se concentraram na análise da formação discente e na produção intelectual. Inicialmente, foram aplicados questionários direcionados a discentes, docentes e egressos, permitindo a coleta de feedbacks diversificados sobre os métodos pedagógicos, a integração entre teoria e prática e a infraestrutura disponível para a aprendizagem e pesquisa. Esses instrumentos revelaram percepções importantes, sobretudo sobre a necessidade de atualização curricular e da incorporação de tecnologias emergentes, essenciais para o desenvolvimento de competências profissionais modernas e para o aprimoramento da produção bibliográfica, técnica ou artística dos discentes.

Os resultados provenientes desse processo de autoavaliação apontam para avanços expressivos na consolidação de uma formação integral dos discentes, embora também evidenciem desafios significativos que precisam ser superados. Entre os pontos positivos, destacam-se o comprometimento do corpo docente e a relevância dos conteúdos oferecidos, que se refletem em uma produção intelectual consistente e em projetos de pesquisa voltados para inovações regionais. Em contrapartida, a análise identificou a necessidade de melhorar a infraestrutura e fomentar maior integração entre as diversas áreas do conhecimento, a fim de fortalecer a produção intelectual e impulsionar a trajetória acadêmica e profissional dos discentes.

Conforme apontado, há uma clara necessidade incorporar tecnologias emergentes e práticas inovadoras que possibilitem uma formação robusta e contextualizada. Este alinhamento permitirá a criação de ambientes mais adequados para a produção intelectual, seja ela de caráter bibliográfico, técnico ou artístico, e elevará o padrão de qualidade do ensino, estimulando a pesquisa e a criatividade dos discentes.

Os principais aspectos abordados nos questionários aplicados aos diversos públicos (discentes, docentes e egressos) foram:

Da pesquisa com os discentes, os principais pontos abordados foram:

- **Atualização curricular e tecnologias emergentes:** Interesse em disciplinas que abordem agricultura de precisão, biotecnologia, sensoriamento remoto e geotecnologias.
- **Integração teoria e prática:** Percepção sobre a necessidade de alinhar os conteúdos teóricos com as práticas no campo, visando maior aplicabilidade dos conhecimentos.
- **Infraestrutura e apoio:** Avaliação dos recursos disponíveis (laboratórios, softwares, suporte administrativo) que influenciam a qualidade do Programa.
- **Formação e qualificação profissional:** Contribuição do Programa para a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios do mercado e da sustentabilidade regional.

Da pesquisa com os docentes, os principais pontos abordados foram:

- **Qualidade e atualização do corpo docente:** Reflexões sobre a necessidade de renovação dos professores e estratégias para manter o corpo docente atualizado e engajado.
- **Gestão e projetos integradores:** Análise das práticas administrativas e dos projetos integradores que contribuem para o desenvolvimento do Programa.
- **Infraestrutura e suporte para pesquisa:** Avaliação dos recursos disponíveis que impactam a realização de pesquisas de ponta e a consolidação do ensino.
- **Planejamento estratégico e autoavaliação:** Considerações sobre a importância do processo de autoavaliação para o aprimoramento contínuo do Programa.

Da pesquisa com os egressos, os principais pontos abordados foram:

- **Impacto na carreira e no mercado de trabalho:** Feedback sobre como a formação contribuiu para a inserção no mercado, carreira acadêmica e oportunidades profissionais.
- **Fortalezas e limitações da formação:** Reconhecimento dos pontos fortes da formação, mas também identificação de desafios como infraestrutura deficiente e necessidade de maior integração entre teoria e prática.
- **Inovação e atualização tecnológica:** Sugestões para a incorporação de novas tecnologias e práticas inovadoras, visando preparar os egressos para as demandas do setor agrícola atual.
- **Aspectos administrativos e de gestão:** Comentários sobre a gestão do Programa e a necessidade de melhorias em processos administrativos para fortalecer a formação oferecida.

5. Diagnóstico

A partir das respostas obtidas por meio da pesquisa de autoavaliação, pode-se observar que os discentes deram ênfase à atualização do currículo e à introdução de tecnologias emergentes, refletindo uma visão voltada para a modernização do ensino e maior sinergia entre teoria e prática. Os docentes focalizaram na qualidade do corpo docente, na necessidade de projetos integradores e na otimização da infraestrutura de apoio à pesquisa, contribuindo para um planejamento estratégico mais robusto. Já os egressos destacaram a relevância da formação para o mercado de trabalho, ao mesmo

tempo em que apontaram desafios relacionados à infraestrutura e à integração prática dos conhecimentos adquiridos.

De forma detalhada, conforme a autoavaliação realizada, foram obtidas as seguintes respostas:

5.1. Identidade e vocação do PPG ATU

Pontos fortes

- **Foco regional e temático:** O Programa enfatiza a agricultura sustentável no Trópico Úmido, integrando inovações e conhecimentos voltados à realidade da Amazônia. O corpo docente é diversificado e experiente, com forte atuação em pesquisas que dialogam diretamente com os desafios regionais.
- **Reconhecimento e relevância:** Tanto discentes quanto egressos reconhecem a importância do ATU para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, principalmente na promoção de práticas sustentáveis e no manejo da agrobiodiversidade amazônica.

Pontos fracos

- **Atualização curricular insuficiente:** Há uma percepção significativa de que o currículo precisa ser atualizado para incorporar disciplinas voltadas à biotecnologia, agricultura de precisão, inteligência artificial e outras tecnologias emergentes.
- **Formação voltada à extensão:** Parte dos participantes aponta que o Programa tem direcionamento excessivo para a extensão rural, muitas vezes em detrimento da formação discriminada voltada para a pesquisa avançada.
- **Mobilidade acadêmica:** Falta de integração com programas estrangeiros, o que poderia enriquecer a formação dos discentes e promover intercâmbios que fortaleçam o perfil internacional do Programa.

5.2. Infraestrutura

Pontos fortes

- **Estrutura laboratorial existente:** O Programa conta com uma base laboratorial que possibilita a realização de pesquisas, ainda que de forma limitada.
- **Investimentos básicos:** Existem recursos e equipamentos que atendem às atividades essenciais do Programa, garantindo uma estrutura mínima necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa.

Pontos fracos

- **Capacidade limitada:** A pesquisa aponta que os respondentes percebem a insuficiência dos laboratórios em termos de equipamentos modernos e espaço físico adequado para a demanda atual.
- **Necessidade de modernização:** É necessário investir na ampliação e modernização da infraestrutura, com aquisição de equipamentos de última geração e, simultaneamente, o aumento da equipe de apoio técnico, a fim de potencializar os resultados das pesquisas.
- **Aumento de espaços de pesquisa:** A infraestrutura atual não atende plenamente às necessidades dos projetos de pesquisa, exigindo uma expansão que possibilite o desenvolvimento de estudos com maior abrangência e qualidade.

5.3. Inserção na sociedade

Pontos fortes

- **Impacto regional e social:** O ATU desempenha um papel importante na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e na promoção da inovação para resolver problemas regionais.
- **Conexão com realidades locais:** Reconhecimento da comunidade e dos egressos pela contribuição do Programa no fortalecimento das atividades agropecuárias na região Norte, com destaque para a boa fixação dos profissionais na região.
- **Engajamento com a extensão:** O Programa tem impacto positivo ao aproximar os discentes da prática extensionista, facilitando a transferência de tecnologias para os produtores.

Pontos fracos

- **Ampliação do alcance:** Há consenso sobre a possibilidade de fortalecer o impacto do Programa na resolução de problemas agrícolas, ampliando a colaboração com comunidades, agricultores e instituições locais.
- **Popularização da Ciência:** Identificou-se a necessidade de aumentar a divulgação e a transferência de conhecimento gerado pelo PPG ATU para o público em geral, a fim de promover uma maior democratização do acesso às tecnologias desenvolvidas.

5.4. Procedimentos administrativos

Pontos fortes

- **Organização e transparência:** A coordenação do programa é reconhecida pela sua dedicação e pelo esforço em manter um fluxo organizacional transparente.
- **Comprometimento da gestão:** Os docentes destacam a forte atuação da coordenação, que, embora enfrente desafios, mantém a qualidade dos processos administrativos sob controle.

Pontos fracos

- **Burocracia e morosidade:** Os respondentes apontam a burocracia como o principal obstáculo, causando atrasos na aprovação de projetos e na aquisição de materiais.
- **Digitalização insuficiente:** Existe uma demanda clara para a modernização dos processos administrativos, com a necessidade de informatização e simplificação dos procedimentos, para reduzir a lentidão e permitir uma gestão mais eficiente.

5.5. Planejamento estratégico

Pontos fortes

- **Engajamento e projetos integradores:** O envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa integrados evidencia uma tentativa de planejamento estratégico que dialoga com as demandas do setor.
- **Esboço de direcionamento:** Há uma definição básica de objetivos e metas que orientam o desenvolvimento do Programa, ainda que estes possam ser aprimorados.

Pontos fracos

- **Adequação às demandas emergentes:** Os respondentes sugerem que o planejamento estratégico precisa ser ajustado para incluir tendências emergentes, como tecnologias digitais, biotecnologia e automação agrícola.
- **Critérios e indicadores de avaliação:** Falta clareza e sistematização em relação à mensuração dos resultados do Programa, dificultando a avaliação do desempenho acadêmico e o acompanhamento dos egressos.
- **Participação dos stakeholders:** Necessidade de ampliar a participação dos discentes, docentes e egressos na formulação e revisão das estratégias do programa, promovendo um ambiente mais democrático e colaborativo.

5.6. Acolhimento e acompanhamento

Pontos fortes

- **Transparência na coordenação:** A gestão do Programa é elogiada por sua transparência e organização, facilitando a comunicação entre os diversos atores do Programa.
- **Qualidade dos projetos:** Os projetos de dissertação e as pesquisas conduzidas demonstram elevados níveis de comprometimento e qualidade, contribuindo para o fortalecimento da formação dos discentes.

Pontos fracos

- **Acompanhamento individualizado:** Alguns discentes relatam dificuldades na obtenção de suporte acadêmico contínuo e personalizado, o que pode prejudicar a evolução individual dentro do Programa.
- **Evolução profissional:** Parte dos respondentes aponta que muitos discentes não avançam satisfatoriamente em sua formação acadêmica, sugerindo a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso e de mentorias especializadas.

5.7. Política de inovação

Pontos fortes

- **Foco tecnológico:** O Programa se destaca pela promoção de inovações tecnológicas aplicadas ao campo, com pesquisas que buscam soluções para os desafios regionais.
- **Aplicação prática do conhecimento:** Há um esforço significativo para que as inovações desenvolvidas sejam transferidas à prática, contribuindo para a resolução de problemas reais na agricultura do Trópico Úmido.

Pontos fracos

- **Transferência de tecnologia:** Foi identificada uma lacuna na articulação entre o desenvolvimento de tecnologias e sua efetiva transferência para pequenos produtores e empresas locais.
- **Integração com setor privado:** Necessidade de estabelecer parcerias mais sólidas com o setor empresarial e startups, visando criar sinergias que aproveitem os conhecimentos gerados no meio acadêmico para a inovação prática.

5.8. Avaliação crítica do Programa

Pontos fortes

- **Corpo docente qualificado:** A experiência e o comprometimento dos docentes são destacados como pontos altos, contribuindo para a formação de profissionais competentes e engajados.
- **Impacto regional e científico:** O Programa tem demonstrado relevância na formação de recursos humanos que atuam diretamente no desenvolvimento regional, contribuindo para o avanço científico e tecnológico na Amazônia.
- **Projetos integradores e multidisciplinares:** A integração entre diversas áreas do conhecimento e a realização de projetos que envolvem colaboração entre diferentes setores têm sido uma marca positiva do ATU.

Pontos fracos

- **Abrangência da formação:** Alguns egressos observam que a formação dos discentes, embora robusta, frequentemente não atinge o potencial esperado, principalmente pela amplitude excessiva do background dos estudantes.
- **Dificuldades na produção científica:** Há desafios na elaboração e publicação de trabalhos técnico-científicos, fator que pode comprometer o ingresso dos egressos no mercado de trabalho e em concursos públicos.
- **Renovação do quadro docente:** A percepção acerca do envelhecimento do corpo docente e a necessidade de incorporar novos profissionais com formação atualizada é um ponto crítico para garantir a continuidade e renovação do conhecimento.

6. Plano de ação

Para que as melhorias identificadas se transformem em ações concretas, propõe-se a criação de um plano de ação que contemple as recomendações dos diferentes atores (discentes, docentes e egressos). A seguir, estão descritos os principais eixos de ação e as estratégias a serem implementadas:

6.1. Revisão curricular e metodológica

- **Atualização de disciplinas:** Inclusão de conteúdos voltados à biotecnologia, agricultura de precisão, inteligência artificial, e análise de dados. Revisão dos conteúdos programáticos atuais para aproximar o ensino das demandas emergentes do setor agrícola, com a ampliação dos conteúdos tecnológicos.
- **Integração teoria e prática:** Criação de módulos práticos e laboratórios integrados que estimulem a aplicação imediata dos conhecimentos teóricos. Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvam parcerias regionais e

transferências tecnológicas, destacando a importância de uma abordagem prática mais desenvolvida.

- **Movimentação acadêmica e parcerias internacionais:** Estabelecimento de convênios com universidades estrangeiras para intercâmbio de conhecimento e mobilidade dos discentes, assinalando o valor agregado de experiências internacionais para a formação avançada.

6.2. Investimentos e modernização da infraestrutura

- **Ampliação e modernização dos laboratórios:** Realizar investimentos para modernização dos equipamentos, visando atender a um número maior de pesquisas e facilitar o ensino prático. Ampliação dos espaços físicos especializados para atividades de pesquisa aplicada, evidenciando a insuficiência da infraestrutura atual, reforçando a urgência das melhorias.
- **Reforço na equipe de apoio:** Contratação de pessoal técnico e de apoio para otimizar o uso da infraestrutura e garantir eficiência nas atividades laboratoriais.

6.3. Otimização dos procedimentos administrativos

- **Digitalização e simplificação de processos:** Implantação de sistemas integrados de informações para informatizar a gestão administrativa, reduzindo a burocracia e a morosidade na tramitação de documentos, apontando a necessidade de uma gestão administrativa mais célere e eficaz.
- **Capacitação em gestão:** Oferecer treinamentos e capacitações periódicas para a equipe administrativa e docentes, visando a melhoria contínua dos processos internos.

6.4. Fortalecimento da inserção social e da inovação

- **Ampliação das parcerias regionais:** Fortalecer a articulação com agricultores, cooperativas, empresas e demais atores do setor produtivo para ampliar o impacto social das inovações desenvolvidas. Incentivar a criação de projetos de extensão e eventos que divulguem os resultados das pesquisas, evidenciando potencial para maior integração.
- **Iniciativas de transferência de tecnologia:** Estruturar programas voltados para a transferência de tecnologias as comunidades locais, facilitando a implementação prática das inovações. Criação de parcerias com startups e o setor privado para fomentar um ambiente de inovação colaborativa.

6.5. Monitoramento e avaliação estratégica

- **Definição de indicadores de desempenho:** Estabelecer métricas claras para avaliação dos resultados do programa, tanto em termos acadêmicos quanto de impacto social e econômico. Desenvolvimento de um painel de indicadores que permita o acompanhamento contínuo das ações implementadas, sugerindo que a avaliação periódica é crucial para um planejamento mais ajustado e responsivo.
- **Participação dos stakeholders:** Criar comitês ou grupos de trabalho que envolvam discentes, docentes e egressos na formulação e revisão do planejamento estratégico. Garantir que as demandas e sugestões de todos os stakeholders sejam incorporadas nas futuras diretrizes do programa.

7. Objetivos e metas

Com base na análise ambiental e nas recomendações da Capes, foram estabelecidos os objetivos estratégicos, táticos e operacionais, e as metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazos e responsáveis.

Objetivos estratégicos e táticos relativos à gestão:

a. Aprimorar a gestão do PPG ATU.
    a. Informatizar e simplificar os processos administrativos.
    b. Capacitar a equipe administrativa e docentes em gestão.
    c. Melhorar o sistema de avaliação das disciplinas pelos discentes.
    d. Melhorar o acompanhamento dos egressos.
    e. Melhorar o processo de autoavaliação do PPG ATU.
    f. Elaborar indicadores de desempenho do PPG ATU.
    g. Ampliar a participação dos stakeholders no planejamento estratégico.

b. Ampliar a captação de recursos para pesquisa.
    a. Aumentar a submissão de projetos de pesquisa.
    b. Estabelecer rede de conexão, convênios e parcerias com instituições e organizações nacionais e internacionais para colaboração em pesquisa e submissão de projetos em editais de financiamento à pesquisa.

Objetivos estratégicos e táticos relativos à infraestrutura:

a. Investir na modernização da infraestrutura do PPG ATU.
    a. Ampliar e modernizar os laboratórios.
    b. Reforçar a equipe técnica e de apoio.

Objetivos estratégicos e táticos relativos à formação dos discentes:

a. Revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
    a. Atualizar a grade curricular e as ementas das disciplinas.
    b. Integrar conteúdos teóricos e práticos.

b. Ampliar a internacionalização do PPG ATU.

    a. Estabelecer programa de mobilidade acadêmica internacional.
    b. Aumentar a participação de discentes estrangeiros no PPG ATU.
    c. Ampliar a participação em eventos internacionais.

Objetivos estratégicos e táticos relativos à produção intelectual:

a. Estimular a produção intelectual de discentes e docentes.
    a. Elevar a produção científica e tecnológica do PPG ATU.
    b. Aumentar a participação em eventos científicos ou de divulgação.

Objetivos estratégicos e táticos relativos às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade:

a. Estimular a adoção de políticas afirmativas no PPG ATU.
    a. Elaborar as políticas afirmativas do Programa.

Objetivos estratégicos e táticos relativos aos impactos:

a. Fortalecimento da inserção social e da inovação.
    a. Ampliação das parcerias regionais.
    b. Estruturar programas voltados para a transferência de tecnologias.

O detalhamento dos objetivos operacionais, metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazo e responsável, segue no Quadro 1.

Quadro 1 – Objetivos operacionais, metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazos e responsável, do planejamento estratégico do PPG ATU 2025-2029.

Objetivo operacional	Meta	Indicador	Frequência do acompanhamento	Prazo (meses)	Responsável
Gestão					
Acelerar a tramitação dos processos administrativos	Revisar os procedimentos administrativos	Formulários administrativos disponibilizados na página virtual do PPG Manual elaborado sobre tramitação de documentos	Mensal	6	Coordenador e secretárias
Instruir a comunidade do PPG em gestão	Realizar capacitação em tramitação de processos administrativos	Treinamento da equipe administrativa, docentes e discentes	Anual	12	Coordenador e secretárias
Atualizar a metodologia de avaliação das disciplinas pelos discentes	Discutir e aprovar o questionário de avaliação de disciplinas, tornando o sistema online e extensivo para todas as disciplinas	Novo questionário de avaliação de disciplina Plano de ação elaborado pelo docente responsável pela disciplina	Semestral	24	Corpo docente e discentes
Atualizar a metodologia de acompanhamento de egressos	Aplicar questionário de acompanhamento de pelo menos 50% dos egressos, dos últimos cinco anos	Relatório de acompanhamento anual	Anual	24	Coordenador, secretárias e egressos
Atualizar a metodologia de autoavaliação do PPG ATU	Realizar autoavaliação anual do PPG ATU	Relatório de autoavaliação elaborado	Anual	60	Corpo docente e discentes

Quadro 1 – Objetivos operacionais, metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazos e responsável, do planejamento estratégico do PPG ATU 2025-2029 (continuação).

Objetivo operacional	Meta	Indicador	Frequência do acompanhamento	Prazo (meses)	Responsável
Gestão					
Definir indicadores de desempenho do PPG ATU	Discutir e aprovar indicadores de desempenho	Relatório de indicadores de desempenho elaborado	Anual	60	Corpo docente e discentes
Estimular a participação da comunidade na elaboração do planejamento estratégico	Realizar planejamento estratégico participativo	Planejamento estratégico elaborado	Quadrienal	48	Corpo docente e discentes
Estimular a submissão de projetos de pesquisa para agências de fomento	Ampliar o número de projetos de pesquisa financiados	Número de projetos elaborados e aprovados	Anual	60	Corpo docente
Estimular a submissão de projetos de pesquisa para agências de fomento, juntamente com outras organizações/instituições nacionais e internacionais	Ampliar o número de projetos de pesquisa financiados	Número de projetos elaborados e aprovados	Anual	60	Corpo docente
Infraestrutura					
Reformar os laboratórios	Pleitear a reforma de laboratórios junto à Direção do INPA Submeter projetos para aquisição de equipamentos junto a agências de fomento	Número de laboratórios reformados Número de projetos submetidos	Anual	60	Coordenação e corpo docente

Quadro 1 – Objetivos operacionais, metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazos e responsável, do planejamento estratégico do PPG ATU 2025-2029 (continuação).

Objetivo operacional	Meta	Indicador	Frequência do acompanhamento	Prazo (meses)	Responsável
Infraestrutura					
Ampliar a equipe técnica e de apoio	Pleitear a contratação de pessoal junto à Direção do INPA Submeter projetos para contratação de apoio técnico junto a agências de fomento	Número de pessoas contratadas Número de projetos submetidos	Anual	60	Coordenação e corpo docente
Formação dos discentes					
Revisar os projetos pedagógicos dos Cursos	Discutir a grade curricular e as ementas das disciplinas	Novos projetos pedagógicos aprovados	Quadrienal	48	Corpo docente e discentes
Adequar os conteúdos teóricos e práticos	Aumentar o número e a qualidade das aulas de campo	Carga horária de aulas práticas por disciplina	Quadrienal	48	Coordenação e corpo docente
Estimular a mobilidade acadêmica	Estruturar e executar programa de mobilidade acadêmica	Número de discentes participando de intercâmbio	Anual	48	Coordenação e corpo docente
Ampliar a divulgação do processo de seleção para o PPG ATU, em países vizinhos	Divulgar o processo de seleção de forma ampla e realizar seleção online	Número de discentes estrangeiros matriculados	Anual	48	Coordenação e corpo docente
Estimular a participação discente em eventos internacionais	Aumentar a submissão de projetos para participação em eventos junto a agências de fomento	Número de participação em eventos internacionais	Anual	48	Coordenação, corpo docente e discentes

Quadro 1 – Objetivos operacionais, metas, indicadores, frequência do acompanhamento, prazos e responsável, do planejamento estratégico do PPG ATU 2025-2029 (continuação).

Objetivo operacional	Meta	Indicador	Frequência do acompanhamento	Prazo (meses)	Responsável
Produção intelectual					
Estimular a submissão de projetos em editais de auxílio-pesquisa para custear as taxas relacionadas à divulgação científica	Aumentar a submissão de projetos em editais de auxílio-pesquisa para custear as taxas relacionadas à divulgação científica	Número de artigos, livros e produções técnicas dos docentes e discentes	Anual	48	Coordenação e corpo docente
Estimular a submissão de projetos em editais de auxílio-pesquisa para organização ou participação em eventos científicos ou de divulgação	Aumentar a submissão de projetos em editais de auxílio-pesquisa para organização ou participação em eventos científicos ou de divulgação	Número de eventos realizados	Anual	48	Coordenação e corpo docente
Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade					
Estabelecer as políticas afirmativas do PPG	Discutir as políticas afirmativas do PPG	Políticas afirmativas aprovadas	Quadrienal	48	Corpo docente e discentes
Impactos					
Estabelecer parcerias regionais	Formatizar parcerias regionais	Número de parcerias estabelecidas ou renovadas	Anual	48	Coordenação e corpo docente
Estabelecer programa de transferência de tecnologias	Discutir e instituir programa de transferência de tecnologias		Anual	48	Coordenação e corpo docente

8. Recomendações finais

A análise realizada com base nas percepções de discentes, docentes e egressos evidencia que o Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (ATU) do INPA possui uma base sólida e relevante, com forte impacto na promoção da agricultura sustentável e no desenvolvimento regional. Entretanto, os desafios identificados – como a necessidade de atualização curricular, modernização da infraestrutura, melhoria dos procedimentos administrativos, aprimoramento do planejamento estratégico, além do reforço no acompanhamento individual e na transferência de tecnologia – apontam para oportunidades significativas de melhoria.

A implementação do plano de ação descrito, somada à continuidade do diálogo com os diferentes atores da comunidade acadêmica, deverá promover melhorias significativas para o programa, aumentando sua competitividade e contribuindo decisivamente para o avanço científico, tecnológico e socioeconômico da região. Estas ações possibilitarão que o PPG ATU se mantenha alinhado com as demandas emergentes do setor agrícola global, consolidando sua posição como uma referência na formação de profissionais comprometidos com a inovação e a sustentabilidade no Trópico Úmido.

9. Documentos base

- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - Inpa. 2016. Plano Diretor do INPA 2016-2020. Disponível em: https://antigo.inpa.gov.br/arquivos/planos/PLANO_DIRETOR_2016_2020.pdf

- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa. 2020. Diagnóstico Institucional e Proposta Preliminar de Reestruturação dos Programas de Pós-Graduação do Inpa, 2020. Manaus, Inpa. Disponível em: http://portal.inpa.gov.br/arquivos/portalfilepublisher/arquivosportalfilepublisher/Relat%C3%B3rio_Diagn% C3%B3stico_Pos_Graduacao.pdf

- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - Inpa. 2021. O Direcionamento Estratégico 2021-2031. Disponível em: https://antigo.inpa.gov.br/arquivos/coaes/1_Direcionamento_Estrategico_INPA_2021-2031.pdf

- BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. 2020. The Brazilian Agency for the Improvement of Higher Education Personnel. Avaliação (Campinas; Sorocaba), v. 25, n. 2, p. 339-353.

Anexo A

Respostas dos discentes, egressos e docentes do mestrado ATU, aos questionários de autoavaliação.

Respostas dos Discentes

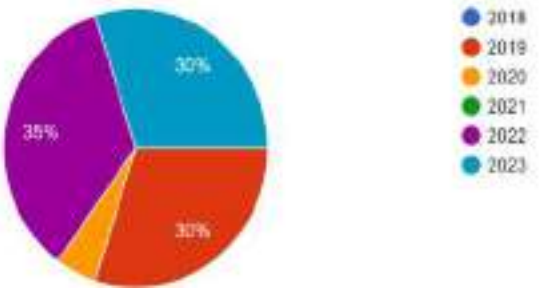
1 - Identificação

a) Curso de graduação
27 respostas

b) Se o curso que você é graduado não se encontra nas opções anteriores, escreva aqui as respostas:
7 respostas

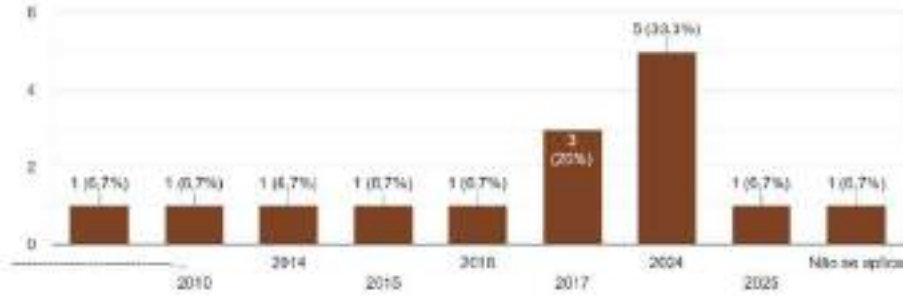
1. Engenharia de alimentos
2. Engenharia de Alimentos
3. Engenharia de Pesca
4. Geologia
5. Não se aplica
6. Tecnologia em Alimentos
7. Nutrição

c) Ano de titulação na Graduação
20 respostas



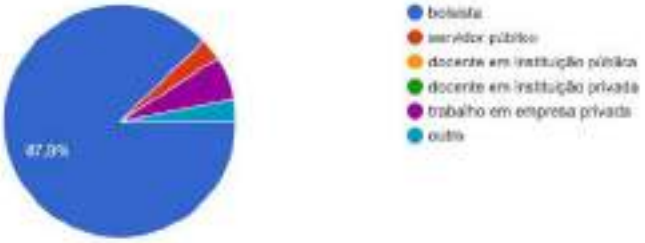
d) Se o ano da sua graduação não constar na pergunta anterior, escreva aqui.

15 respostas



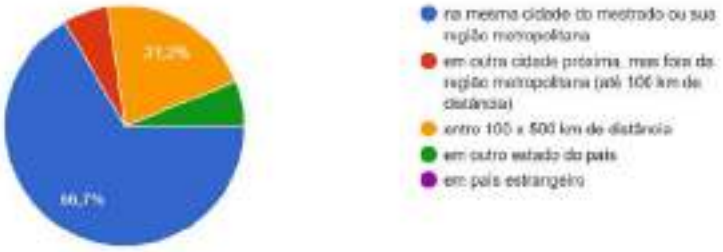
e) Ocupação - pode selecionar mais de uma alternativa

33 respostas



f) Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação

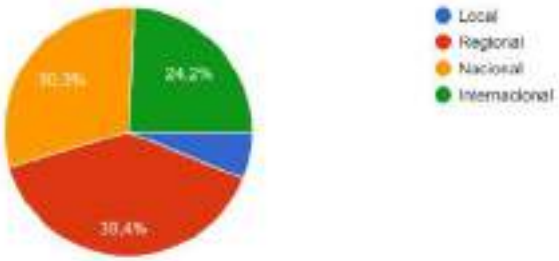
33 respostas



2 - Identidade e vocação do mestrado ATU

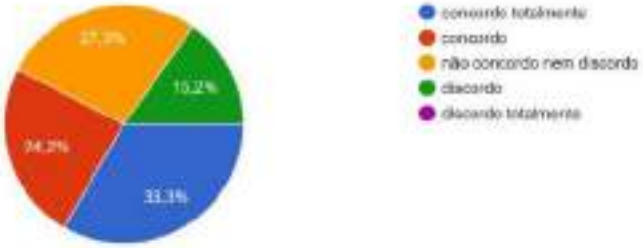
a) Como você define a vocação principal do mestrado ATU.

33 respostas



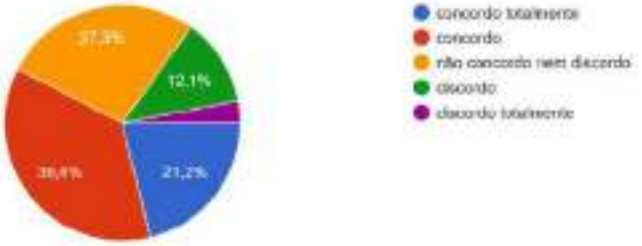
b) O mestrado ATU tem forte inserção no mercado de trabalho.

33 respostas



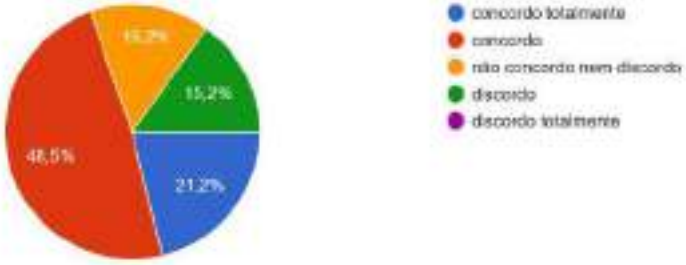
c) O mestrado ATU tem forte inserção internacional.

33 respostas



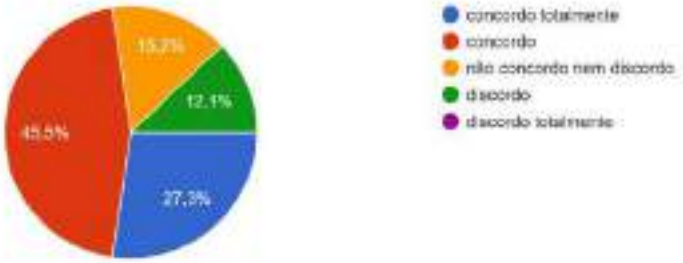
d) O mestrado ATU tem forte atuação em políticas públicas.

33 respostas

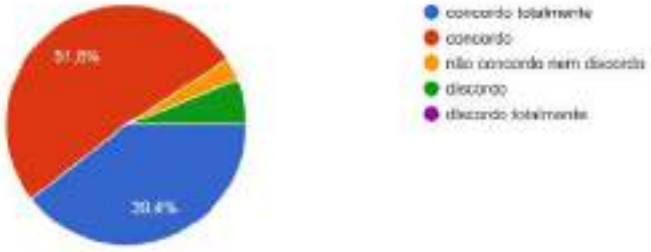


e) O mestrado ATU tem forte caráter extensionista.

33 respostas

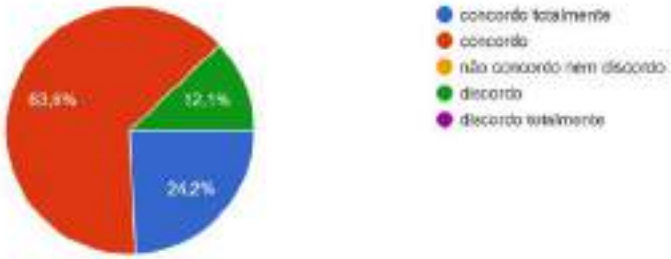


f) O mestrado ATU promove boa formação para a docência.
33 respostas

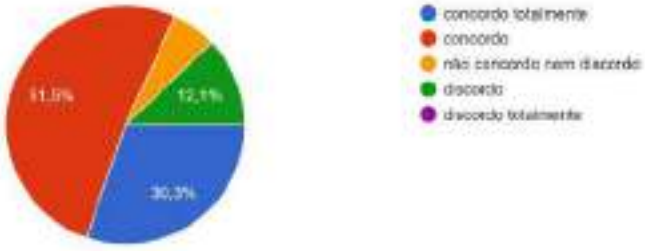


3 - Processo de formação discente

a) A estrutura curricular atual do mestrado ATU é adequada à formação discente.
33 respostas

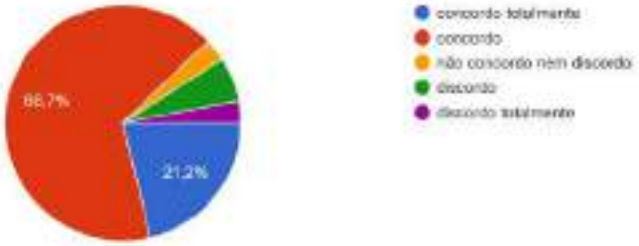


b) As disciplinas obrigatórias contemplam as linhas de pesquisa do curso.
33 respostas

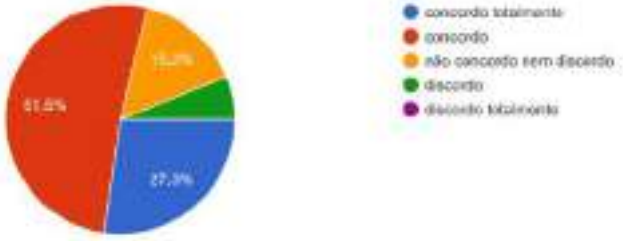


c) As disciplinas eletivas contemplam as linhas de pesquisa do curso.
33 respostas

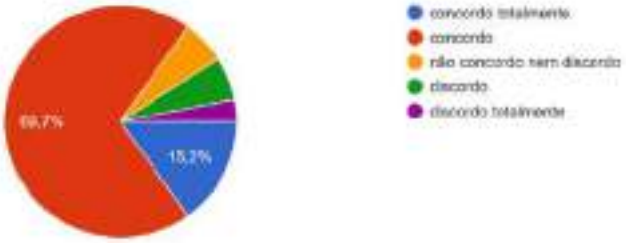
d) Os professores têm utilizado metodologias adequadas no ensino.
33 respostas



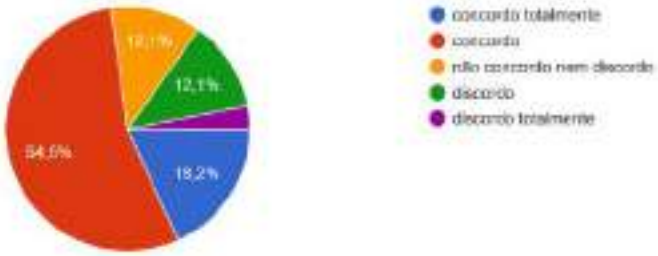
e) A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais.
33 respostas



f) A infraestrutura oferecida pelo mestrado ATU é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes.
33 respostas

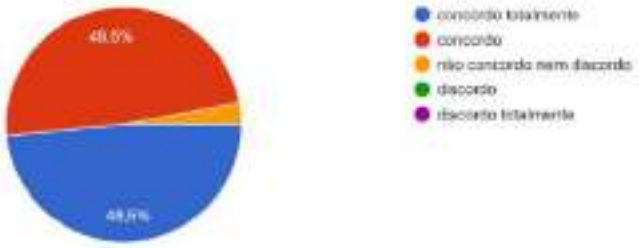


g) Existe uma distribuição adequada, em termos quantitativos e temáticos, de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do mestrado ATU.
33 respostas



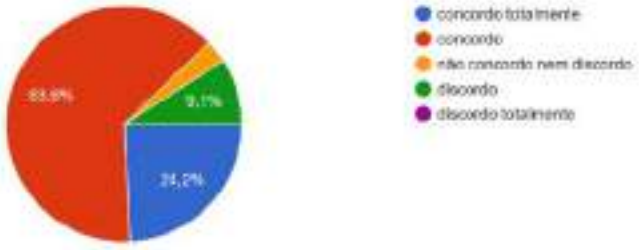
h) Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa institucionais (Inpa, Ufam, Embrapa etc).

33 respostas



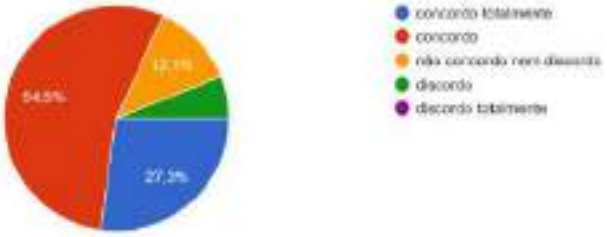
i) As relações de trabalho entre os discentes e docentes, da linha de pesquisa na qual estão inseridos, são positivas.

33 respostas



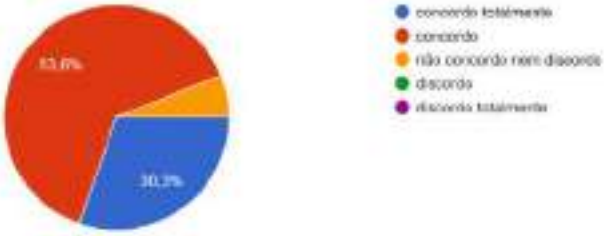
j) As disciplinas são compatíveis com os créditos concedidos.

33 respostas



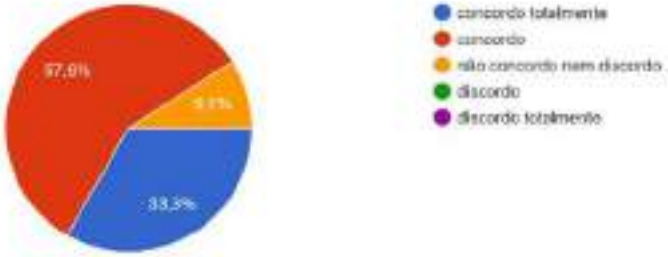
k) As disciplinas ofertadas pelo curso têm profundidade de conteúdo adequada à formação ao nível de mestrado.

33 respostas



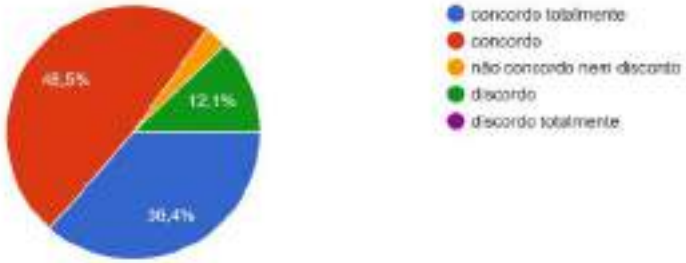
l) As avaliações das disciplinas, realizadas pelos discentes são adequadas.

33 respostas



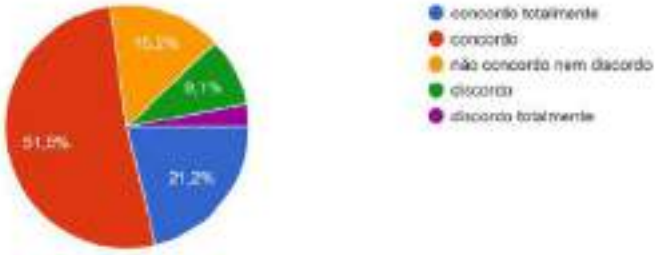
m) As atividades extraclasse (palestras, seminários e outras) tem sido oferecidas de forma satisfatória.

33 respostas



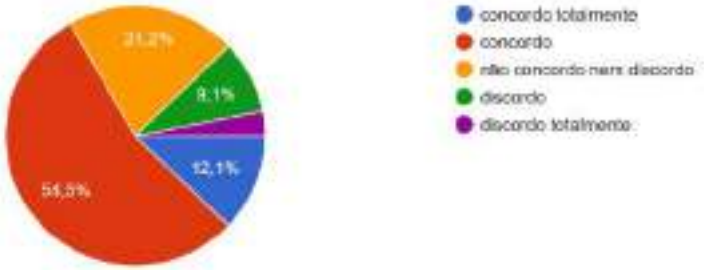
n) A publicação de trabalhos científicos tem sido incentivada e apoiada de forma satisfatória

33 respostas



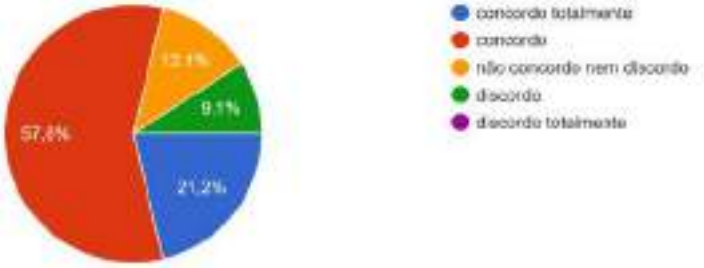
o) A publicação de trabalhos científicos tem sido apoiada de forma satisfatória.

33 respostas



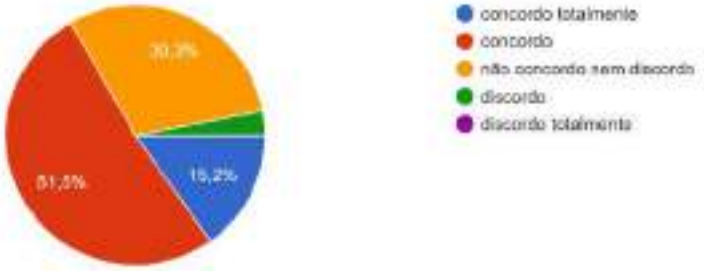
p) A participação em Congressos e Seminários tem sido apoiada de forma satisfatória.

33 respostas



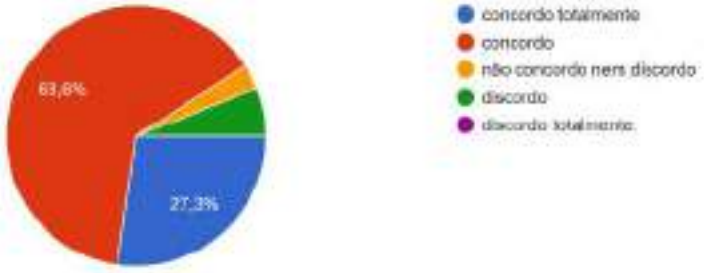
q) O acervo bibliográfico disponibilizado na biblioteca ou de forma *on-line* é satisfatório.

33 respostas

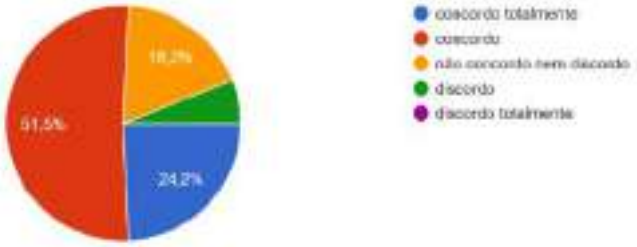


r) Os professores têm utilizado metodologias adequadas no ensino.

33 respostas

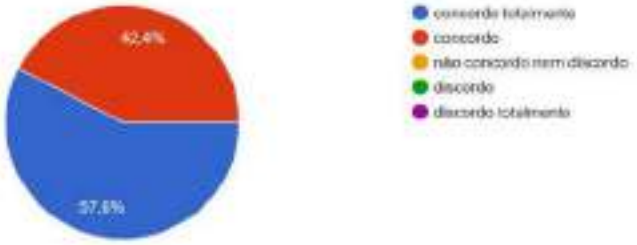


s) Os professores têm tido disponibilidade para atender os estudantes fora da sala de aula.
33 respostas

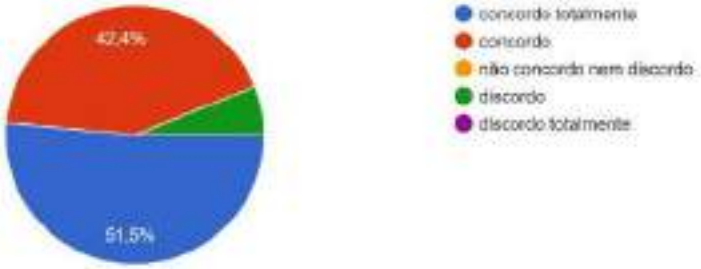


4 - Em relação aos procedimentos administrativos do mestrado ATU

a) O processo seletivo do mestrado ATU se dá de maneira satisfatória e justa.
33 respostas

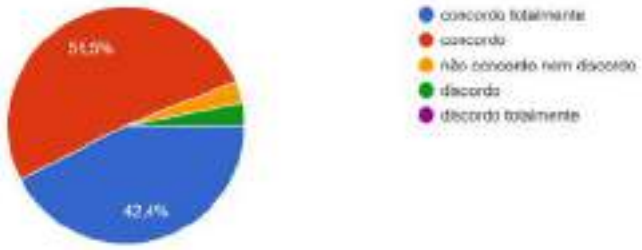


b) A divulgação do processo seletivo do mestrado ATU se dá de forma eficiente.
33 respostas

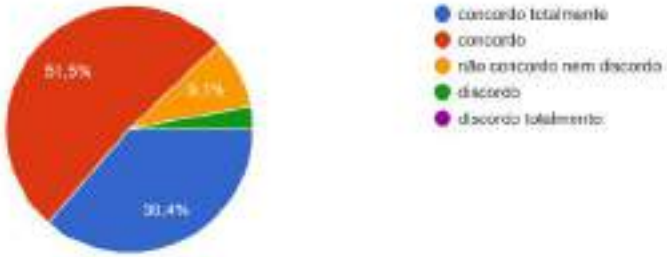


c) O atendimento na secretaria do PPG - Agricultura no Trópico Úmido é eficiente e cordial.
33 respostas

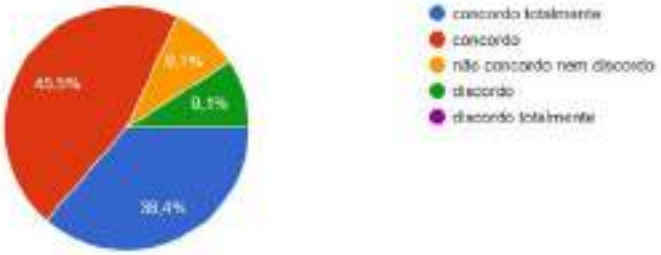
d) O site do mestrado ATU disponibiliza informações necessárias para os discentes.
33 respostas



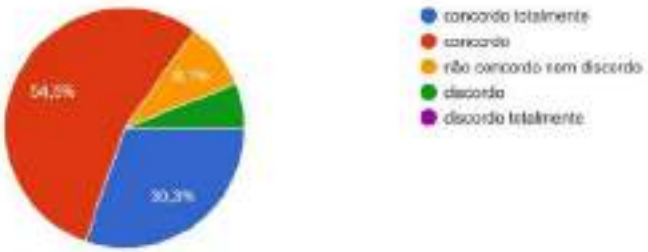
e) O site do mestrado ATU disponibiliza informações necessárias para o público externo.
33 respostas



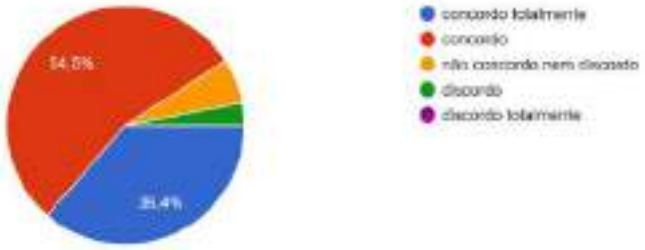
f) As informações no *site* do mestrado ATU estão organizadas de forma clara e podem ser acessadas facilmente.
33 respostas



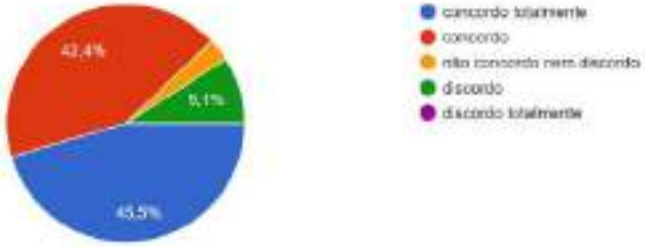
g) A divulgação de resultados de pesquisa, no site do mestrado ATU, se dá de forma satisfatória.
33 respostas



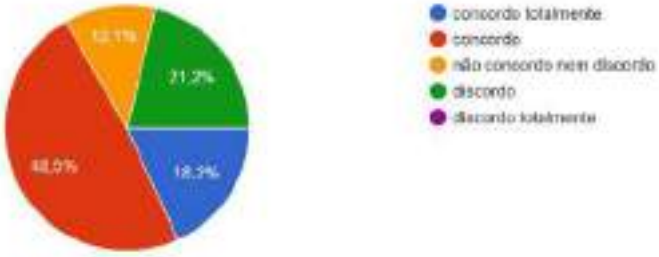
h) O site do mestrado ATU disponibiliza informações suficientes para o público externo.
33 respostas



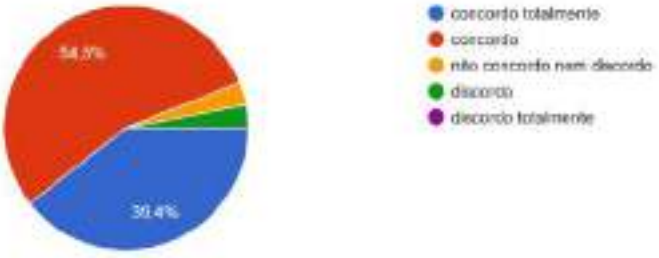
h) O horário de atendimento da secretaria do PPG-Agricultura no Trópico Úmido é satisfatório.
33 respostas



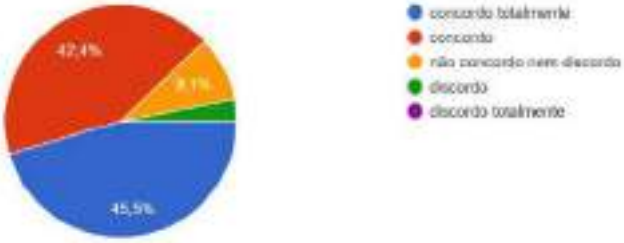
i) As condições do mobiliário/equipamento das salas de aula são satisfatórias.
33 respostas



j) As condições de limpeza e conservação das salas de aula são satisfatórias.
33 respostas

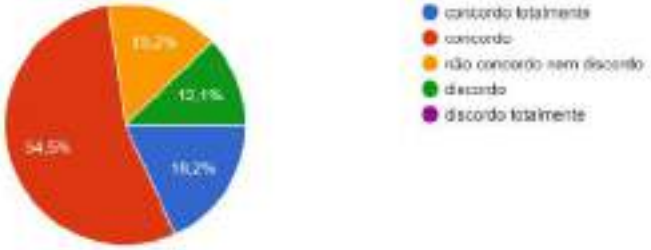


k) A oferta de bolsas para os discentes do mestrado ATU é adequada.
33 respostas

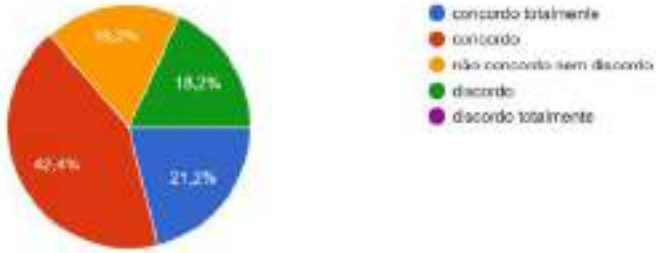


5 - Em relação a infraestrutura disponibilizada para os discentes do mestrado ATU

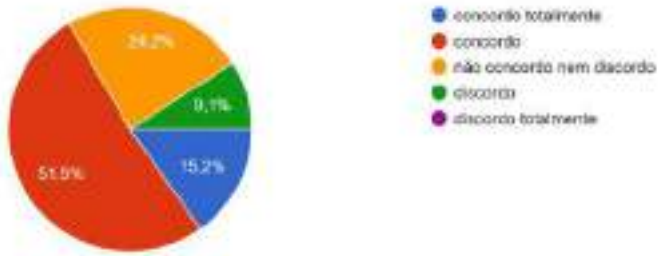
a) Os laboratórios disponibilizados funcionam de forma satisfatória.
33 respostas



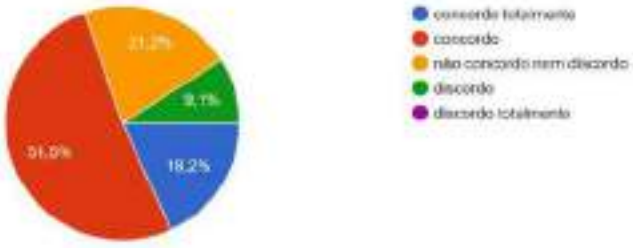
b) Os equipamentos dos laboratórios estão disponíveis e em boas condições.
33 respostas



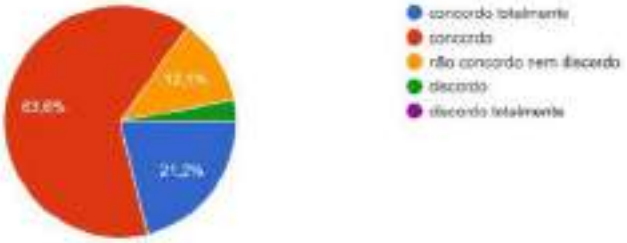
c) Há disponibilidade de materiais de consumo para uso em aulas.
33 respostas



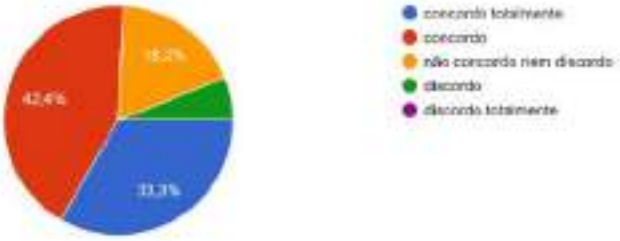
d) Há disponibilidade de materiais de consumo para uso na pesquisa.
33 respostas



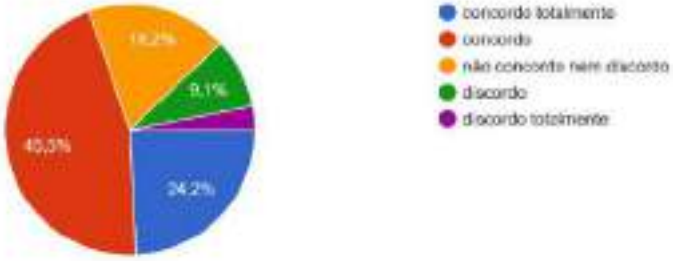
e) Os servidores dos laboratórios têm atitude colaborativa e cortês com os discentes.
33 respostas



f) O espaço disponibilizado para aulas e seminários dos estudantes do mestrado ATU é satisfatório.
33 respostas

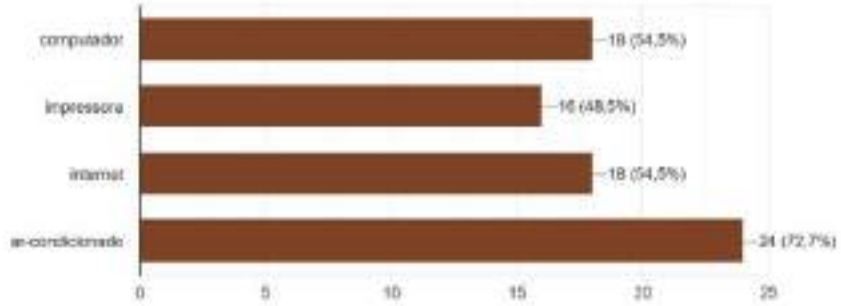


g) O espaço disponibilizado para estudo dos discentes do mestrado ATU, é satisfatório.
33 respostas



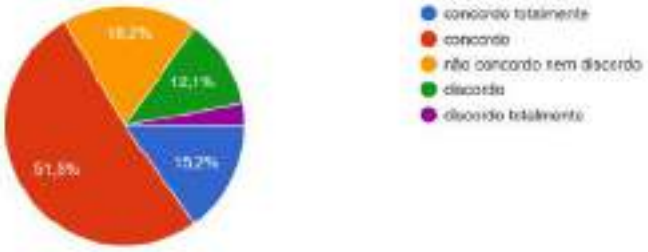
h) Considero satisfatórios os equipamentos/serviços disponibilizado na sala de estudo. (pode marcar mais de uma alternativa)

33 respostas

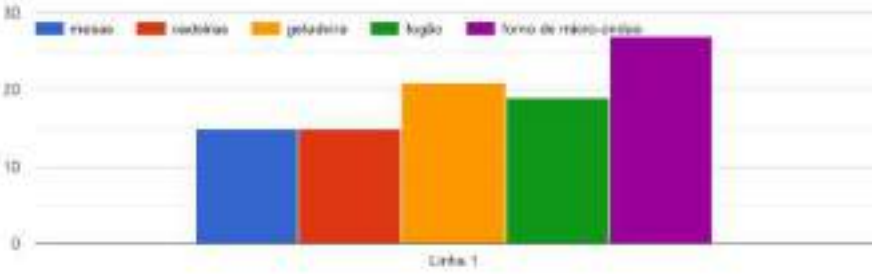


i) O espaço disponibilizado para copa e refeições é satisfatório.

33 respostas



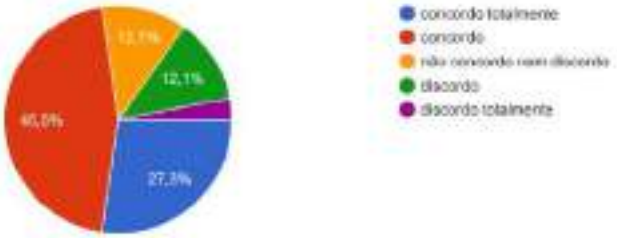
j) Considero satisfatórios os equipamentos/serviços disponibilizado na copa dos discentes (pode marcar mais de uma alternativa)



6 - Inserção do mestrado ATU na sociedade

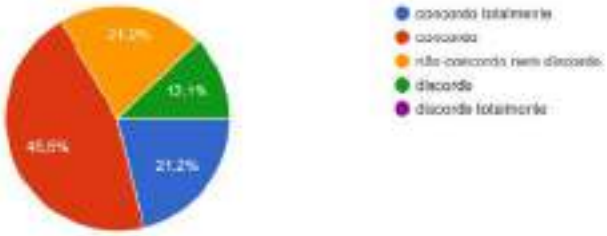
a) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão.

33 respostas



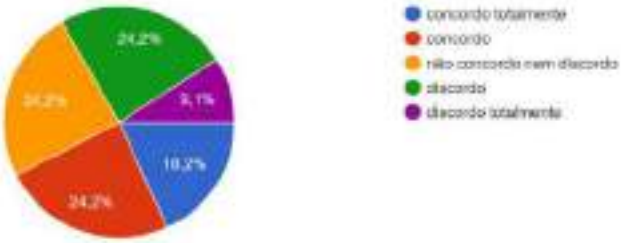
b) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas.

33 respostas



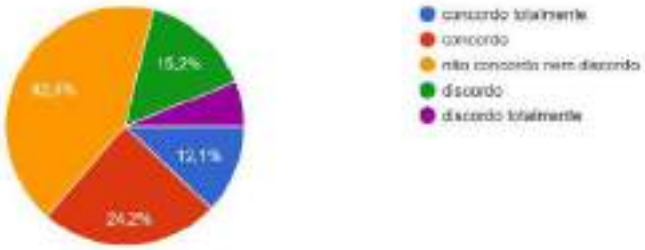
c) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com empresas privadas.

33 respostas



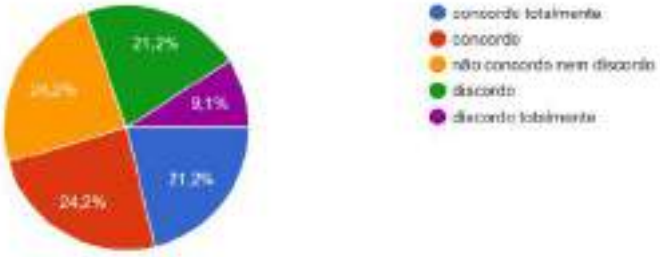
d) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com o terceiro setor.

33 respostas

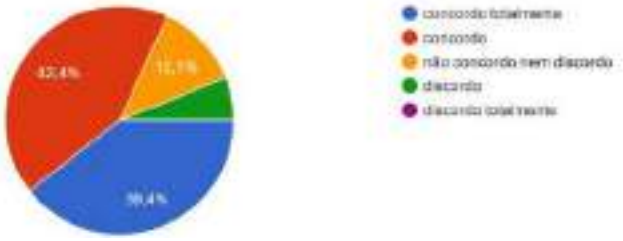


e) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com instituições estrangeiras.

33 respostas

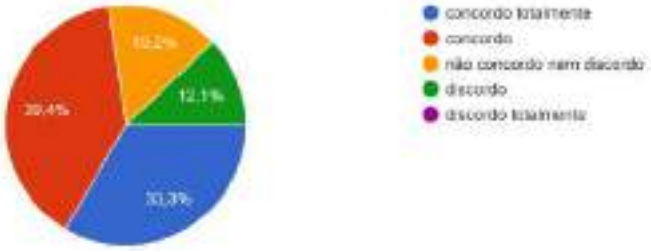


f) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há demandas da sociedade de seus diversos agentes e setores.
33 respostas

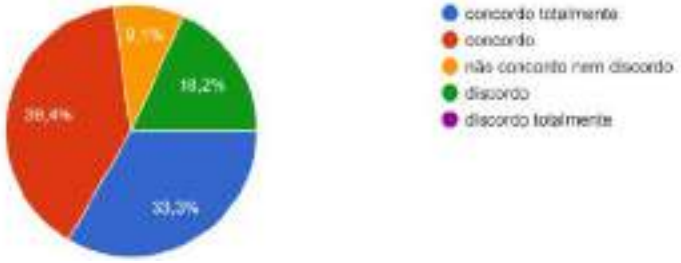


7 - Acolhimento e acompanhamento docente e discente

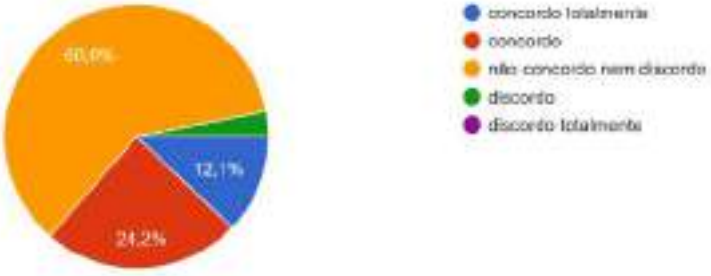
a) O mestrado ATU tem ações de recepção de discentes.
33 respostas



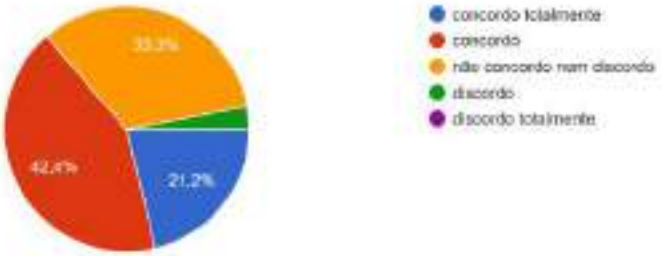
b) As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória.
33 respostas



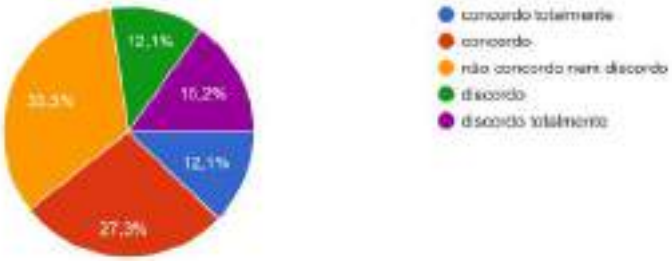
c) O mestrado ATU tem ações de apoio e acompanhamento de estudantes estrangeiros.
33 respostas



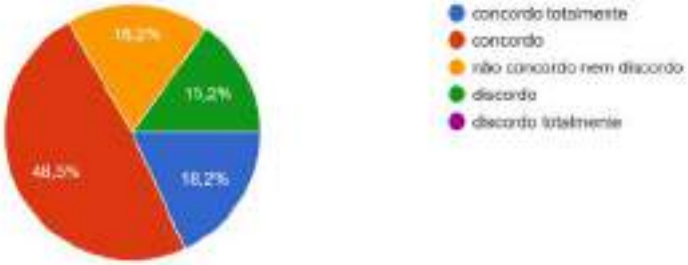
d) O mestrado ATU tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente.
33 respostas



e) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes.
33 respostas

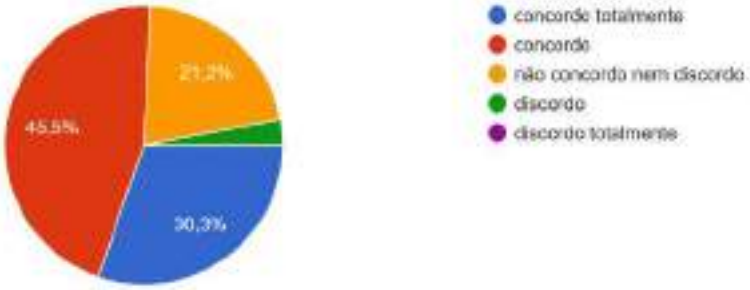


f) O mestrado ATU acompanha, de maneira satisfatória, o corpo discente
33 respostas



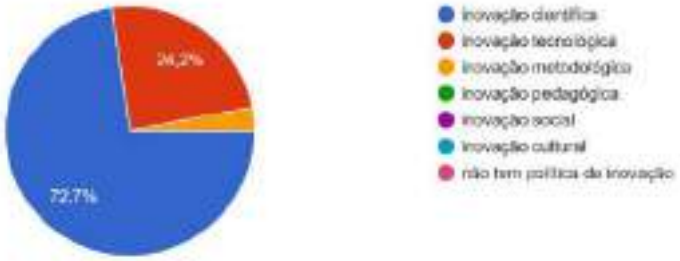
8 - Política de inovação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU desenvolve ações de inovação de forma satisfatória.
33 respostas



b) Indique as áreas em que o mestrado ATU desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

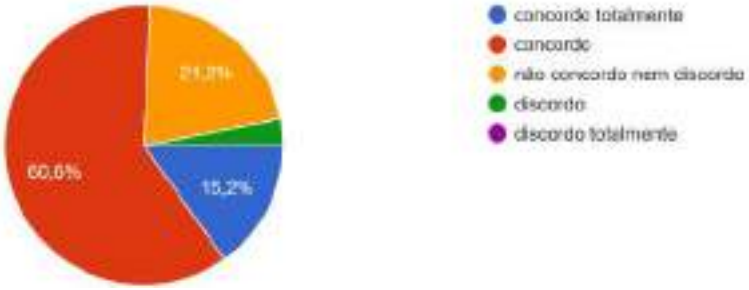
33 respostas



9 - Planejamento estratégico do mestrado ATU

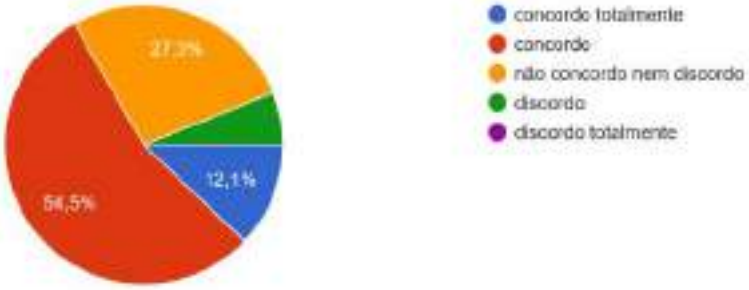
a) O mestrado ATU elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico.

33 respostas



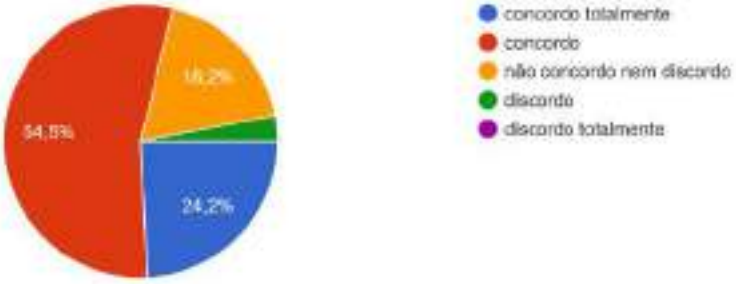
b) A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do mestrado ATU.

33 respostas



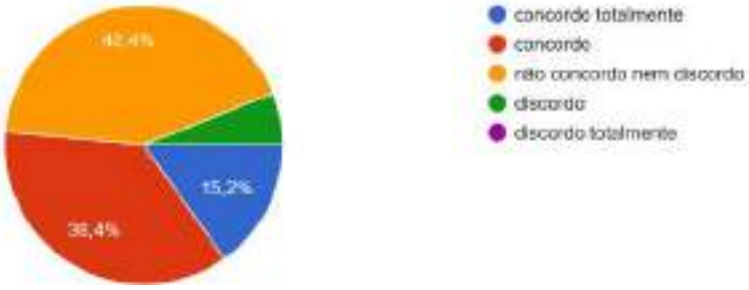
c) O planejamento estratégico do mestrado ATU contempla ações de natureza transversal.

33 respostas



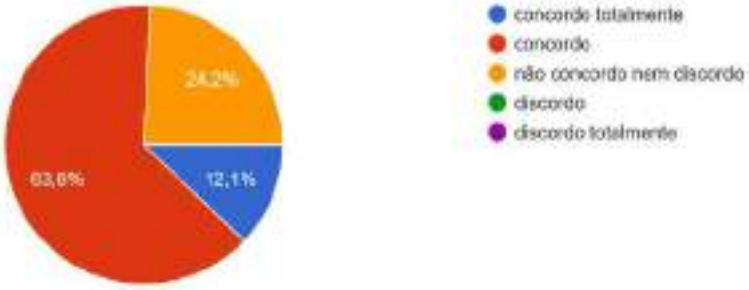
d) O planejamento estratégico do mestrado ATU inclui metas e indicadores específicos da internacionalização.

33 respostas



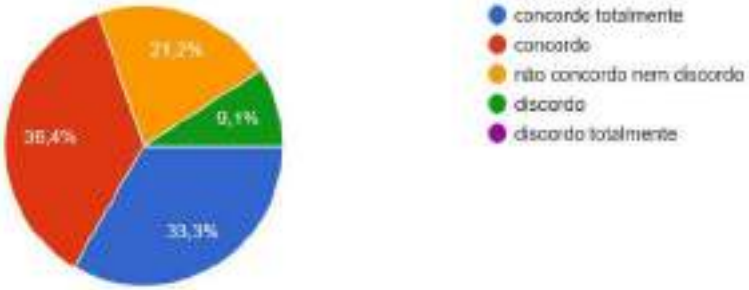
e) O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória.

33 respostas



f) O mestrado ATU segue a melhor direção, rumo à formação de profissionais, na área em que atuo.

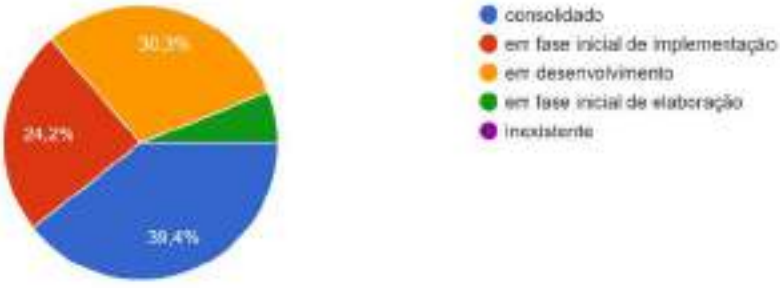
33 respostas



10 - Autoavaliação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU mantém um processo sistematizado de autoavaliação.

33 respostas



b) Outros objetivos com relação a formação no curso

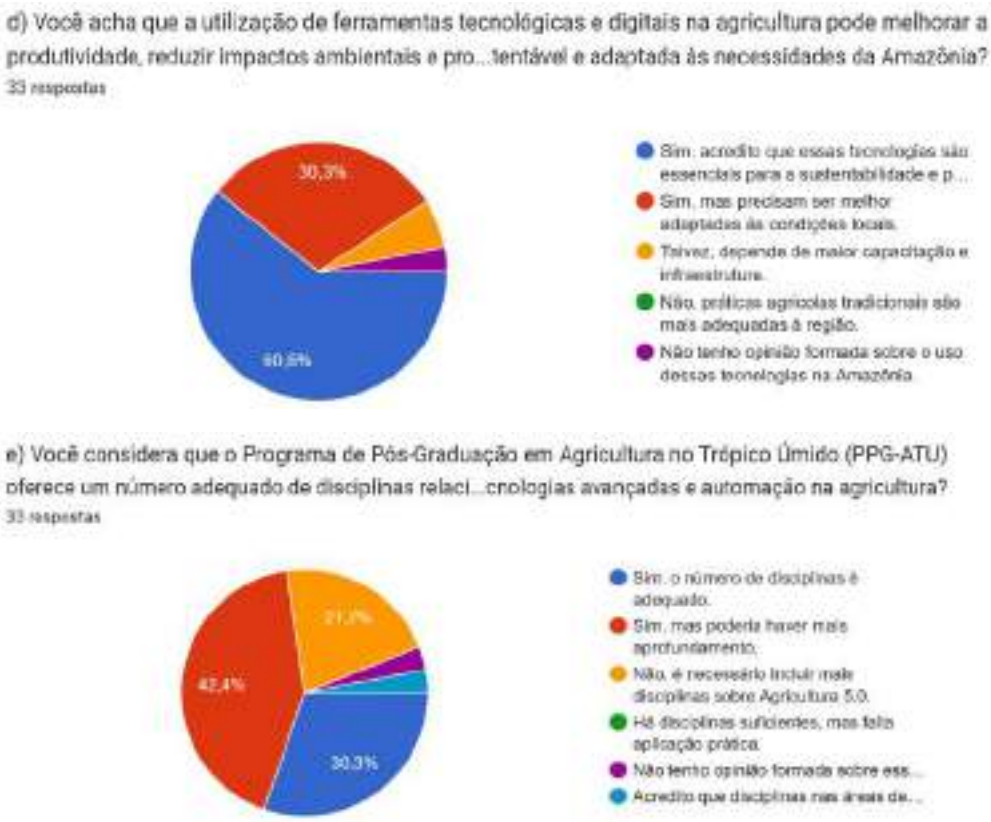
12 respostas

1. Qualificação
2. Inovar
3. Quero ganhar mais experiência na área que escolhi trabalhar e ter mais possibilidades no mercado de trabalho, além de conhecer profissionais referência na área
4. concurso publico, aumento de salário e carreira acadêmica.
5. Carreira na área
6. Empreender.
7. Qualificação e crescimento profissional
8. Qualificação, concurso público, carreira acadêmica, pesquisa científica.
9. Qualificação, Pesquisa, Carreira Acadêmica
10. Todos os objetivos anteriores
11. Além da qualificação profissional e da possibilidade de uma carreira acadêmica, o aumento das oportunidades de trabalho e melhoria de renda e qualidade de vida foram coisas que me motivaram a entrar no mestrado procurando ser um profissional a altura do mercado cada vez mais exigente.
12. Melhores condições salariais.

12 - Avaliação crítica ao PPG-ATU

c) Em caso de responder outros na questão anterior qual seria a área de conhecimento/disciplina?
5 respostas

1. O programa abriu vaga para a área de "Aquicultura sustentável", porém não se preocupou em colocar nenhuma disciplina da área nem como obrigatória nem como eletiva, acabamos tendo que correr atrás em outros programas e instituições, seria como se houvesse pelo menos duas: Imunologia, embriologia, histologia de peixes ou algo parecido
2. Olericultura
3. Aquicultura sustentável
4. Não respondi "Outro", mas acho que seria interessante disciplinas exclusivamente as frutíferas de interesse.
5. A grade não contempla a parte de biologia molecular cada vez mais necessária para o desenvolvimento dos projetos, principalmente na área de micro



f) Quais disciplinas ou áreas de conhecimento você considera essenciais incluir no Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) para atender melhor às demandas atuais, como tecnologias emergentes na agricultura?

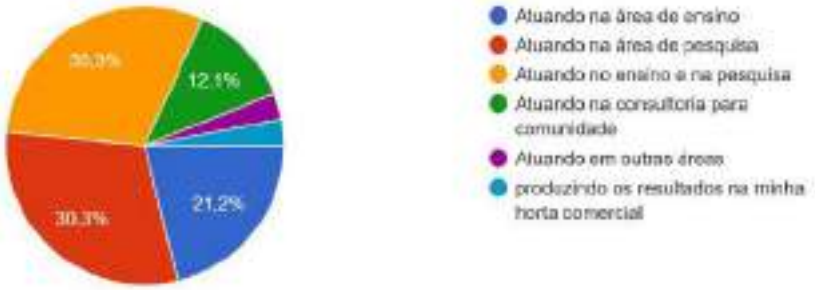
33 respostas

1. Agricultura de precisão
2. Empreendedorismo real e prático, Métodos de automação, maquinação básica de manejo e irrigação, dimensionamentos básicos de sistema de irrigação e armazenagem de nutrientes.
3. Cursos de aplicativos de monitoramento e leitura de dados, Imunologia, histologia embriologia, economia entre outros
4. Nenhuma.
5. Clima amazônico
6. Uso da inteligência artificial
7. Biotecnologia, agricultura de precisão.
8. Fitossanidade e Sensoriamento Remoto e Geotecnologias Aplicadas à Agricultura.
9. Fitopatologia
10. Políticas Públicas e Economia Verde na Agricultura: Para tratar de bioeconomia, mercados sustentáveis e políticas públicas que incentivam práticas agrícolas que não degradem o meio ambiente.
11. Análise de Dados e Inteligência Artificial: Aplicações de IA no monitoramento de culturas, controle de pragas e doenças e previsão de safras, além do uso de big data para a tomada de decisões agrícolas mais assertivas.
12. Sustentabilidade e Qualidade de Produtos Agrícolas: Discussão sobre práticas sustentáveis na produção agrícola, com foco em reduzir o impacto ambiental e melhorar a eficiência dos recursos naturais. Além disso, avaliação da qualidade nutricional e sensorial dos produtos agrícolas. Normas e Regulamentações: Análise das regulamentações e normas de qualidade que envolvem a produção, manuseio e comercialização de produtos agrícolas, como padrões de certificação orgânica ou comércio justo.
13. Mercado e Comercialização de Produtos Agrícolas: Avaliação de cadeias de valor, tendências de mercado e desafios para a comercialização de produtos agrícolas no mercado interno e externo, incluindo exportação.
14. Fertilidade do solo
15. Tecnologias aplicadas à agricultura familiar
16. Acredito que expandir mais o leque e ofertar disciplinas relacionadas a produção animal e a interação humana
17. Acredito que envolvendo mais a parte de biotecnologia.
18. Incorporar usos de geotecnologias, e informar os trâmites legais que envolvam a regularização fundiária e as linhas de créditos que os Produtores têm direito com base na situação fiscal do imóvel.
19. Sensoriamento Remoto (uso de Qgis e outros programas).
20. Disciplinas aplicadas, como adubação de solo, irrigação e drenagem, mecanização agrícola...
21. Biotecnologia
22. Elaboração do trabalho científico
23. Disciplinas sobre as tecnologias atuais na agricultura no país
24. Acredito que alguma disciplina voltada diretamente à extensão rural, onde o discente possa ter contato direto com o agricultor no meio rural. Onde o mesmo consiga visualizar de perto a realidade no setor rural, e assim planejar e solucionar possíveis problemas enfrentados pelos agricultores, por meio da ciência e tecnologia.
25. Fisiologia
26. Extensão rural e sociedades amazônicas
27. Tecnologia de Pós-colheita e Conservação de alimentos
28. Empreendedorismo sustentável, Microbiologia dos alimentos e físico-química dos alimentos
29. Geoprocessamento; Mudanças climáticas, e Sociologia Rural
30. Disciplina de Agroecologia com conceitos atuais.
31. Geotecnologia.
32. Manejo de área degradas, Ecologia, meio ambiente.
33. Fisiologia vegetal

12 - Autoavaliação profissional

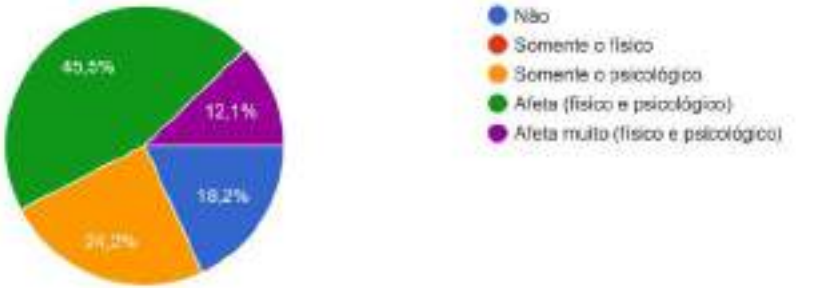
a) Como pretende devolver para a sociedade os resultados do aperfeiçoamento proporcionado pelo programa de pós graduação

33 respostas



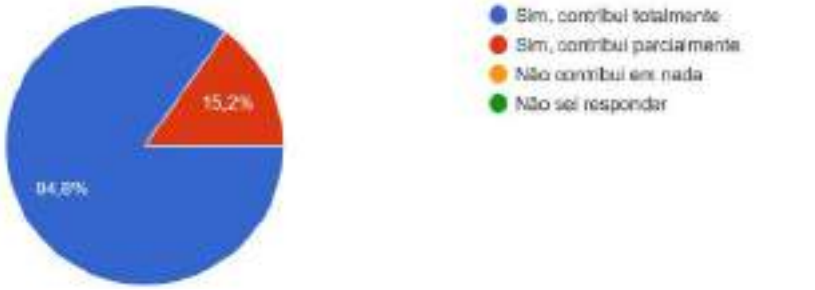
b) As pressões que você vive para realizar o curso afeta seu bem estar físico e psicológico?

33 respostas



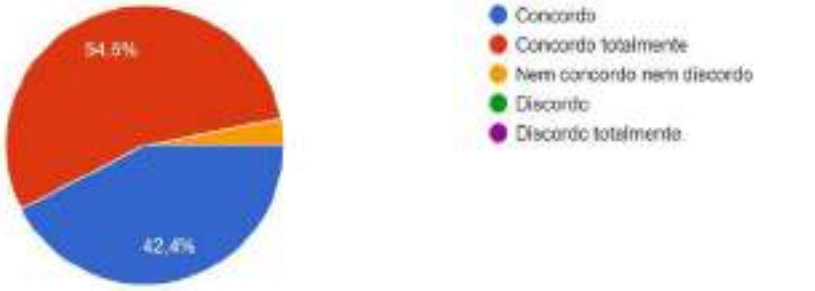
c) Dentro as linhas de pesquisas ofertadas (Agroecologia, uso manejo e tecnologia de recursos tropicais), o seu projeto de pesquisa contribui de ...e melhoria da qualidade de vida de seus habitantes?

33 respostas



d) O conhecimento adquirido durante o seu mestrado até a sua formação poderão contribuir para o desenvolvimento de sistema agrícola, que ao mes...tempo considera a preservação do meio ambiente?

33 respostas



e) Quais disciplinas de uma determinada área de conhecimento/disciplina poderia contribuir para sua formação

33 respostas

f) Em caso de responder outros na questão anterior qual seria a área de conhecimento/disciplina?

3 respostas

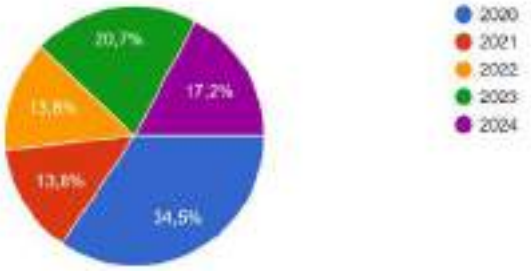
1. Embriologia, histologia, ecologia de sistemas aquáticos, utilização de aplicativos, criação de artigos científicos
2. todas as áreas e mais que tiver.
3. Empreendedorismo sustentável, Microbiologia dos Alimentos e outras disciplinas que envolvam tecnologia dos alimentos

Respostas dos Egressos

1 – Identificação

a) Ano de titulação no Mestrado

29 respostas

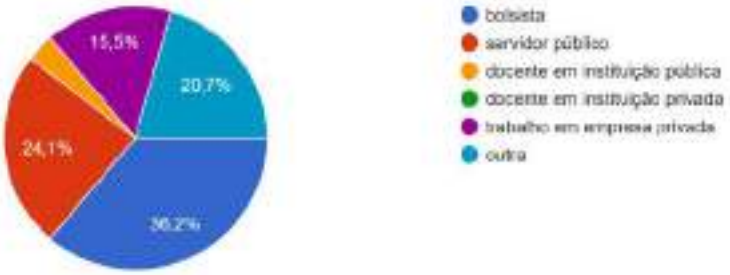


b) Se o ano da sua titulação não se encontra nas opções acima informe aqui

29 respostas

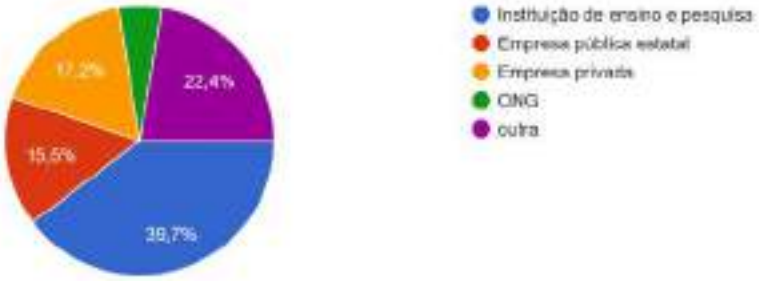
c) Ocupação atual

58 respostas



d) Instituição onde atua

58 respostas



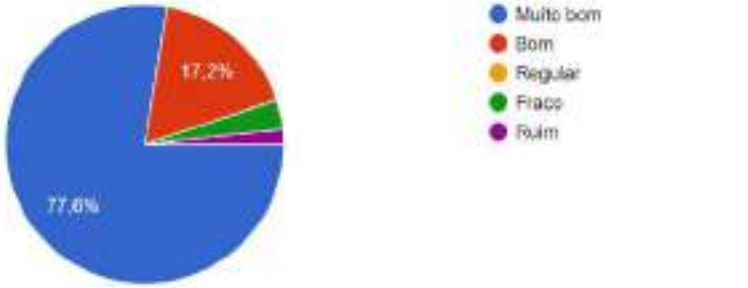
e) Local de atuação do egresso

58 respostas

2 - Adequação da formação discente do mestrado ATU

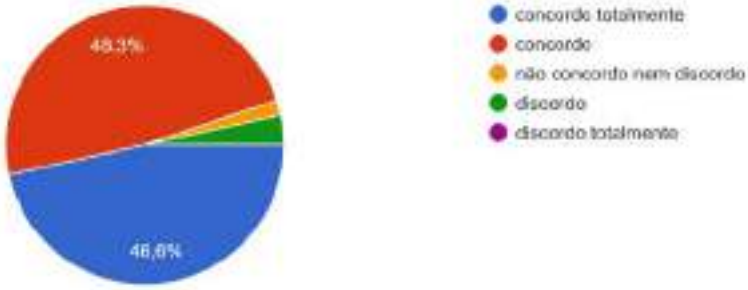
a) Como você classifica o impacto do mestrado ATU em sua vida profissional ?

58 respostas



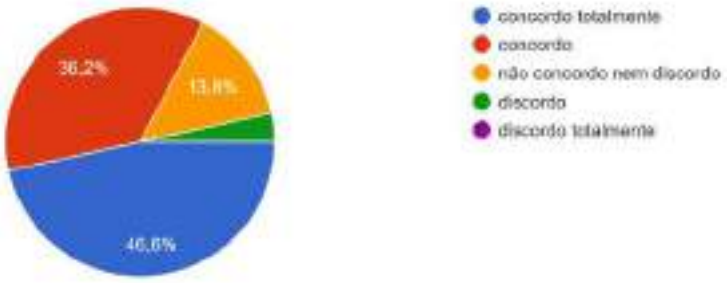
b) A estrutura curricular do mestrado ATU foi adequada à sua formação.

58 respostas



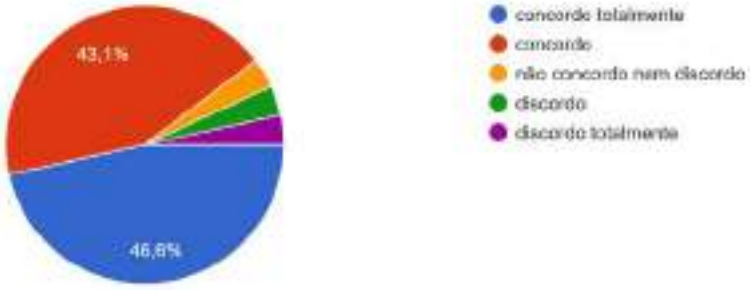
c) A estrutura do curso viabilizou que você transitasse em áreas transversais.

58 respostas



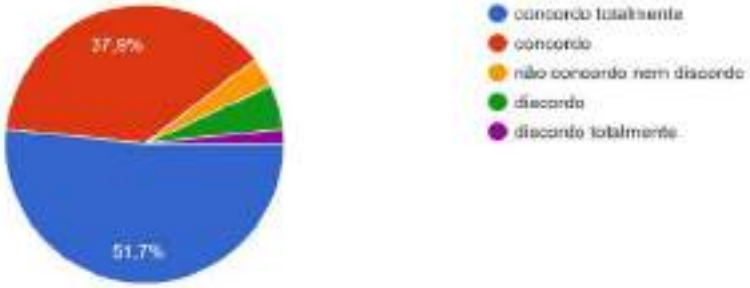
d) A infraestrutura disponível foi adequada para a realização do seu projeto de pesquisa.

58 respostas



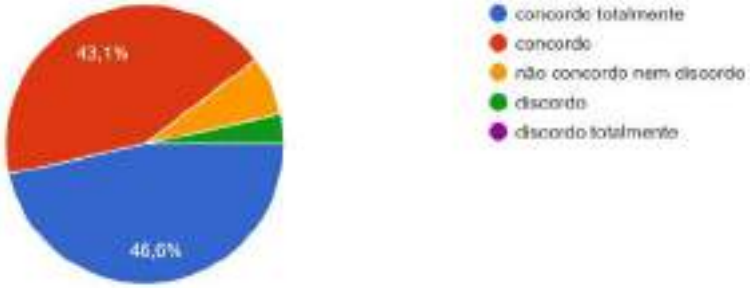
e) O mestrado ATU atendeu às expectativas que você tinha, ao procurar a sua formação.

58 respostas



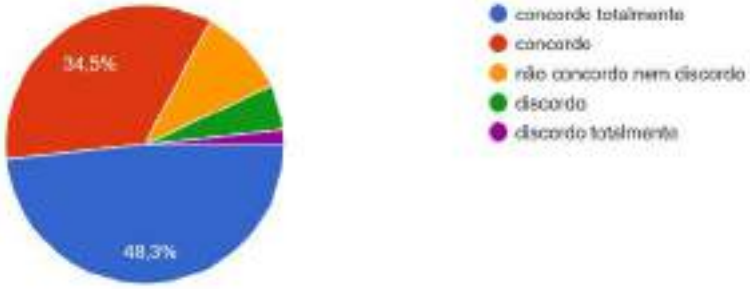
f) As atividades de campo do mestrado ATU foram satisfatórias para a sua formação.

58 respostas



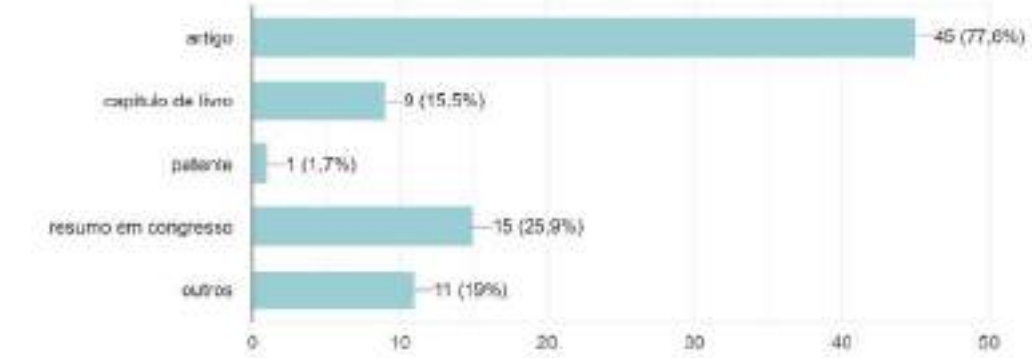
g) As atividades de laboratório que você participou durante o mestrado ATU foram satisfatórias para a sua formação.

58 respostas



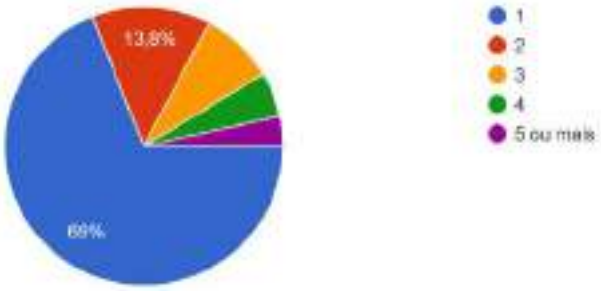
h) O seu trabalho de dissertação gerou algum produto ? (pode selecionar mais de uma opção se necessário)

58 respostas



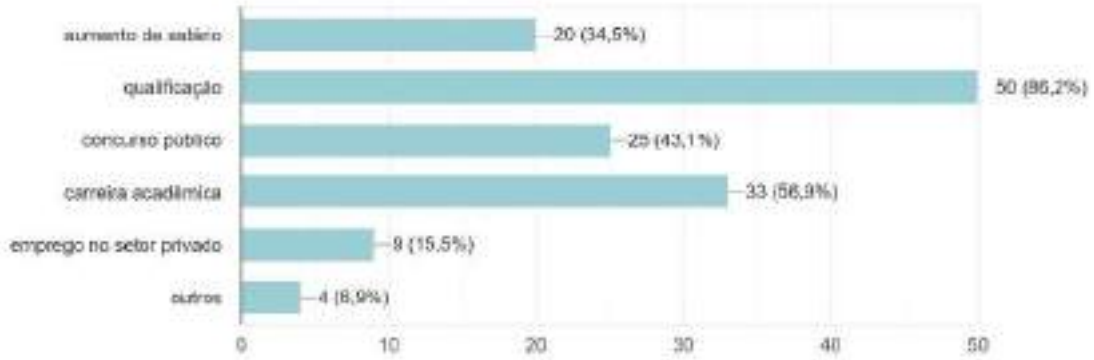
i) Quantos produtos foram gerados?

58 respostas



j) Quais eram as suas expectativas ao decidir cursar um mestrado? (pode selecionar mais de uma opção)

58 respostas



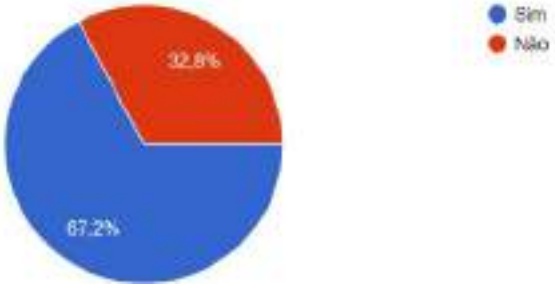
k) Se os seus objetivos em cursar o mestrado eram outros, descreva-os.

3 respostas

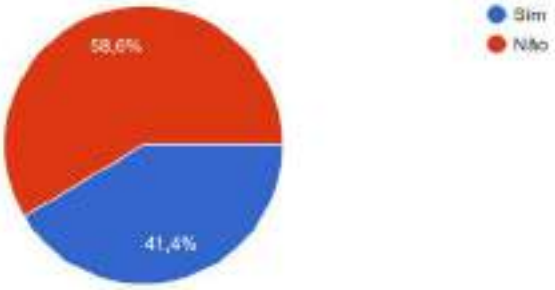
1. todos os meus objetivos foram atendidos
2. Aumento do conhecimento técnico em agricultura
3. SEGUIR NA CARREIRA DE PESQUISA

3 - Manutenção de contato profissional com a Instituição, com o seu orientador e equipe de trabalho

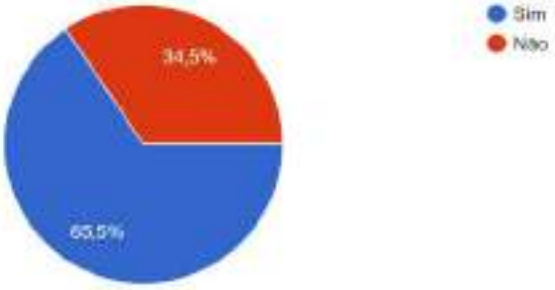
a) Você mantém contato de trabalho com o seu orientador ou com a sua equipe.
58 respostas



b) Você mantém contato de trabalho com outros servidores da Instituição.
58 respostas



c) Você mantém contato pessoal com seu orientador ou com outros servidores da Instituição.
58 respostas



4 - Conhecendo melhor os egressos do PPG-ATU

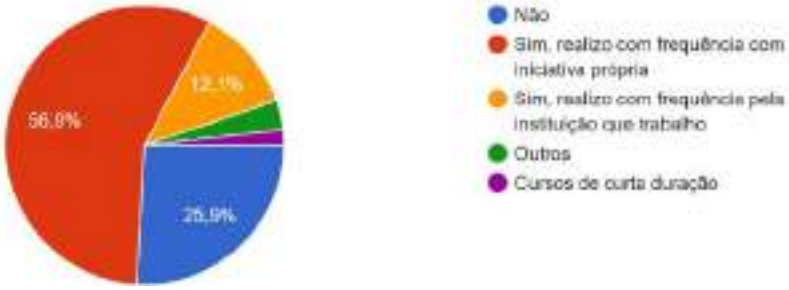
a) Em qual das situações abaixo você se enquadra?
58 respostas

b) Informar a instituição em que cursou ou estar cursando o doutorado

24 respostas

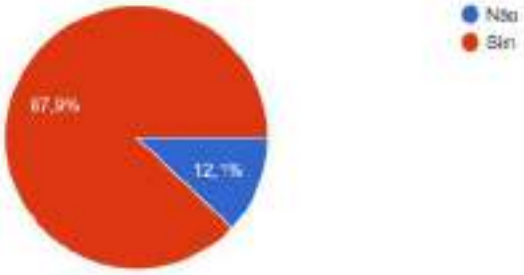
c) Após o termino do mestrado, você realizou atividades de formação complementar, treinamentos e etc?

58 respostas



d) Após a conclusão do seu mestrado você transferiu o conhecimento adquirido de alguma maneira para sociedade (publicação de artigos, con..., participação de eventos para divulgar a ciência)

58 respostas



e) Qual atividade você exerce atualmente?

58 respostas

f) Caso vc não tenha exercido atividade na área agronômica, quais os principais fatores que o limitaram?

58 respostas

g) Quanto tempo você levou para iniciar as atividades profissionais (ensino, pesquisa e agricultura) após o termino do curso de mestrado?

58 respostas

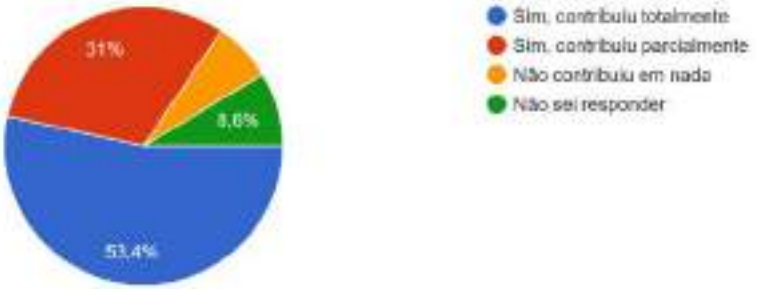
h) Qual a importância do programa para sua realidade profissional hoje?

58 respostas

5 - Autoavaliação profissional

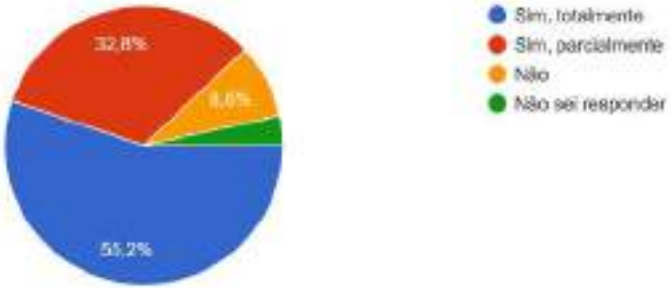
a) Dentre as linhas de pesquisas ofertadas (Agroecologia, uso manejo e tecnologia de recursos tropicais), o seu projeto contribuiu de alguma for... melhoria da qualidade de vida de seus habitantes?

58 respostas



b) O conhecimento adquirido durante o seu mestrado até a sua formação contribuiu para o desenvolvimento de sistema agrícola, que ao mes...tempo considera a preservação do meio ambiente?

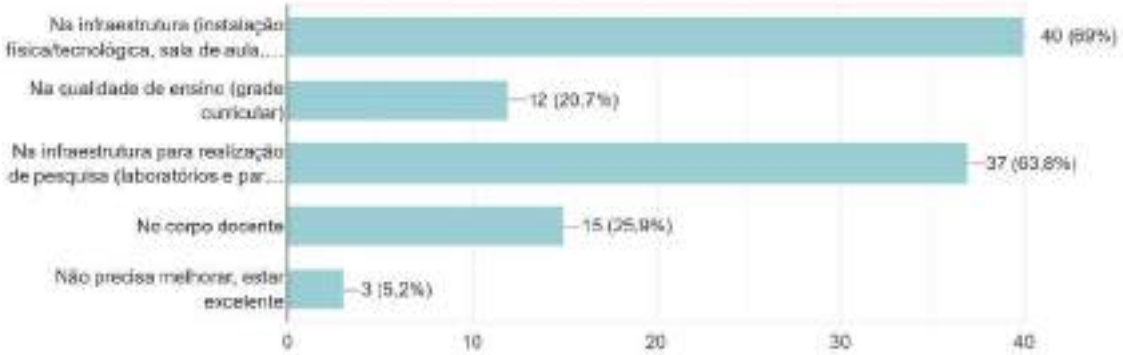
58 respostas



6 - Avaliação crítica ao PPG-ATU

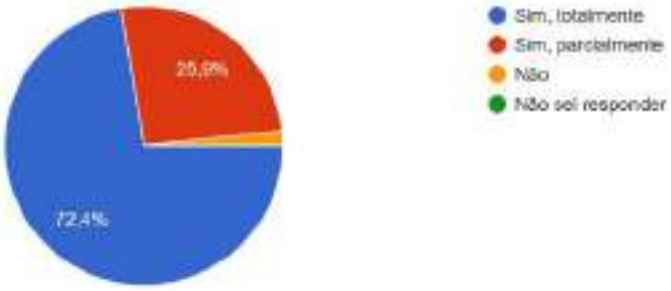
a) Em sua percepção, em quais itens abaixo o curso pode melhorar? (pode marcar mais de uma opção)

58 respostas



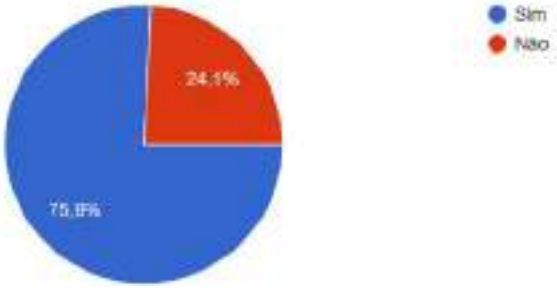
b) O conhecimento oferecido pelo PPG-ATU permitiu que você compreendesse satisfatoriamente a interação entre o ambiente Amazônico e suas populações humanas?

58 respostas



c) A grade de disciplina ofertada pelo PPG - ATU foi suficiente para construção de conhecimento necessário para elaborar e concluir o seu projeto de pesquisa?

58 respostas



d) Você acha que a utilização de ferramentas tecnológicas e digitais na agricultura pode melhorar a produtividade, reduzir impactos ambientais e pro...tentável e adaptada às necessidades da Amazônia?

58 respostas

e) Você considera que o Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) oferece um número adequado de disciplinas relaci...cnologias avançadas e automação na agricultura?

58 respostas

f) Quais disciplinas ou áreas de conhecimento você considera essenciais para incluir no Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) para atender melhor às demandas atuais, como tecnologias emergentes na agricultura?

37 respostas

1. Acredito que tecnologias de precisão, sensores de umidade, imagens de satélites, uso dos drones para análises de dados, IA e aprendizado, Aplicativos mobile, software de gestão agrícola etc.,
2. Genética Biologia Molecular Microbiologia Agrícola Genômica microbiana
3. agricultura sustentável (Safs etc) e fitopatologia
4. Aproveitamento de resíduos sólidos na agricultura
5. Agricultura de precisão
6. Empreendedorismo, produção, startups de insumos agrícolas
7. Sem opção

8. Acredito que algo mais aplicado no sentido da inovação ou gestão de negócios, certificação, consultoria, economia solidária voltada para formação de cooperativas... Algo em que pudéssemos aprender para auxiliar os produtores ou mesmo desenvolver nossos próprios negócios, para que houvesse de fato um impacto no desenvolvimento. As tecnologias emergentes poderiam ser incluídas também nesse viés de aprender e fornecer algum suporte para implementação.
9. Não tenho opinião formada sobre esse tema.
10. Fisiologia vegetal
11. É preciso disciplinas que realmente contribuam para uma vida profissional de agrônomo. E na realidade, fora da vida acadêmica, um agrônomo trabalha com culturas como soja, milho, gergelim, arroz, feijão... etc.
12. Mais disciplinas voltadas para a análise de dados estatísticos e georreferenciamento de áreas.
13. Fisiologia vegetal
14. Algo sobre drones, mais sobre a tecnologia no campo
15. Pode ser Tecnologia de alimentos da Amazônia.
16. Biologia Molecular, Fitopatologia, Microbiologia.
17. Biotecnologia de produtos agrícolas
18. Genética Microbiologia Agroecologia Biologia molecular
19. Tecnologias aplicadas com auxílio de IA
20. Bioestatística e fruticultura
21. Uso de tecnologias na agricultura
22. Microbiologia agrícola; Genética de Micro-organismos aplicados a promoção de crescimento de plantas e controle biológico.
23. Disciplinas como Sistemas de Gestão Geográfica, Uso de drones, Mapeamento, Usos e Aplicação da Inteligência Artificial no campo
24. Na área de atuação com transferência de tecnologia, muitas vezes nos profissionais não estamos capacitados a levar esses conhecimentos aos produtores. Tendo estes dificuldade em atender o básico. Quem dirá acesso a agricultura 5.0.
25. Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
26. Biotecnologia, Culturas Híbridas, Inteligência Artificial no Agronegócio, entre e outros.
27. Tecnologias existentes aplicadas a agricultura (drones, programas, automatização agrícola)
28. Aquicultura, piscicultura familiar.
29. Elaboração de projetos para captação de recursos
30. Biotecnologia, tecnologia social e economia circular, manejo biológico integrado,
31. Disciplina Cultura de Tecidos
32. Nutrição de Plantas, Fisiologia Vegetal, Fisiologia da produção e algo voltado ao Empreendedorismo e Bioeconomia
33. Agroecologia, Estatística
34. Desenvolvimento sustentável atrelado a legislação ambiental vigente
35. melhoramento genético, adaptabilidade de variedades, morfologia e caracterização de solos
36. Disciplina intitulada: Relação com Comunidades
37. Talvez olhar para produção de bioinsumos, economia rural olhando para a realidade local, agroindústria e aproveitamento de produtos amazônicos

Respostas dos Docentes

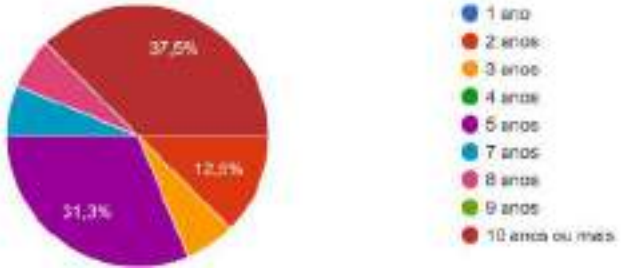
1. Identificação

a) Nome

16 respostas

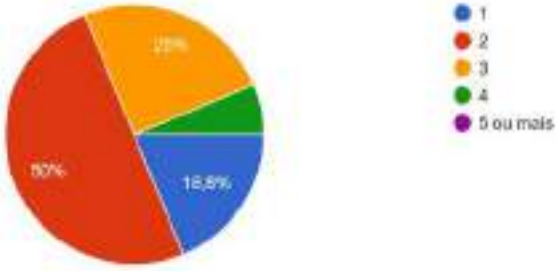
a) Tempo que atua no mestrado ATU

16 respostas



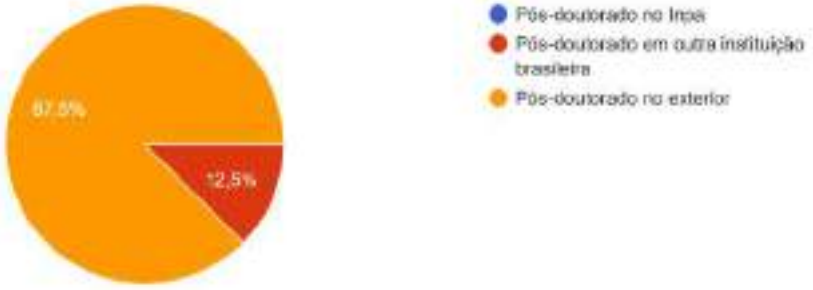
b) Atua como docente em quantos cursos de pós-graduação?

16 respostas



c) Se possuir pós-doutorado marque a opção que se adequa a sua situação

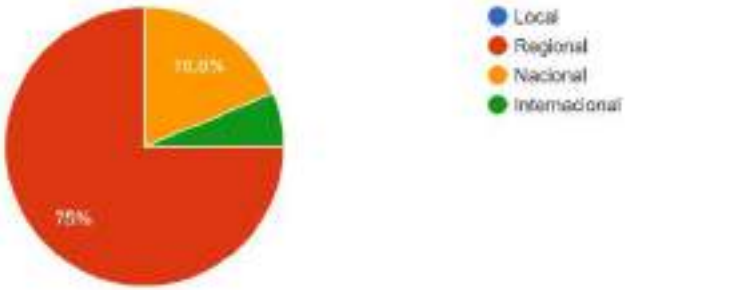
8 respostas



2 - Identidade e vocação do mestrado ATU

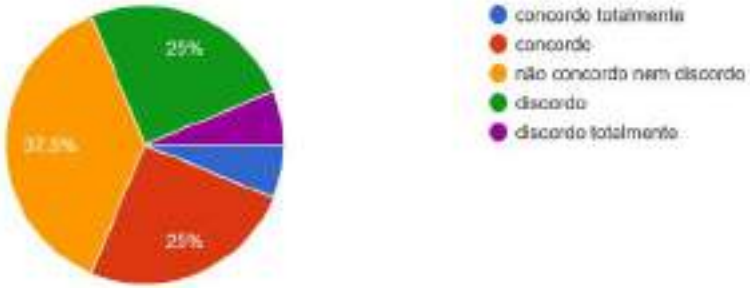
a) Como você define a vocação principal do mestrado ATU.

16 respostas



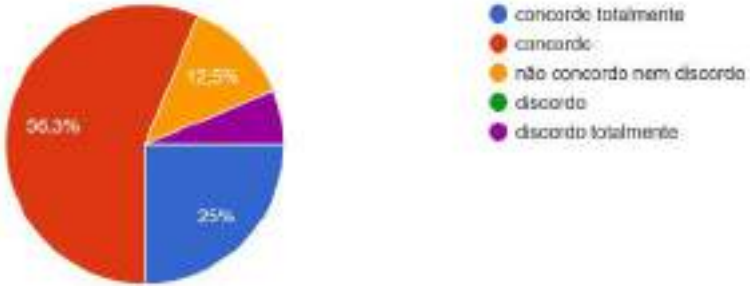
b) O mestrado ATU tem forte inserção internacional.

16 respostas



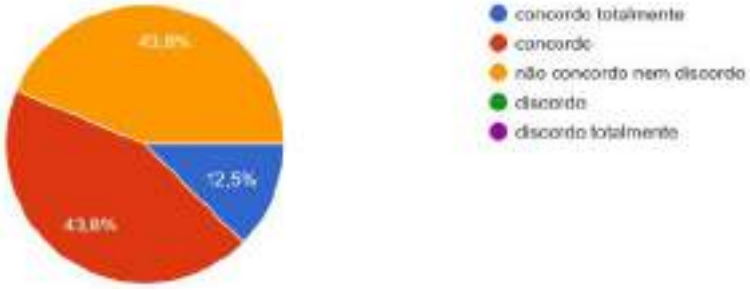
c) O mestrado ATU tem forte inserção no mercado de trabalho.

16 respostas



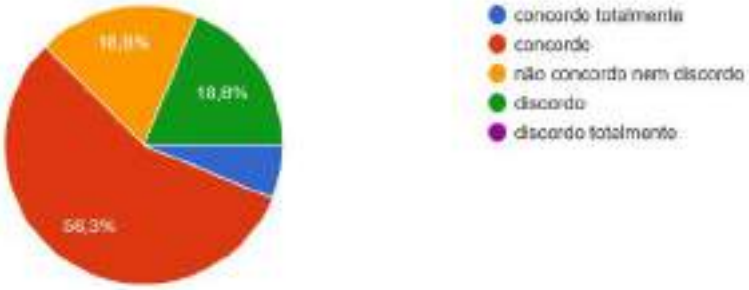
d) O mestrado ATU tem forte caráter extensionista.

16 respostas



e) O mestrado ATU promove boa formação para a docência.

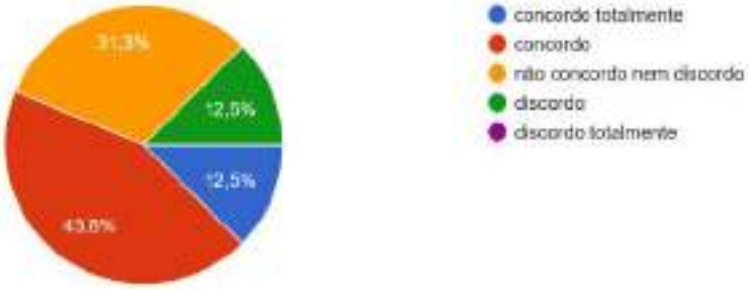
16 respostas



3 - Processo de formação discente

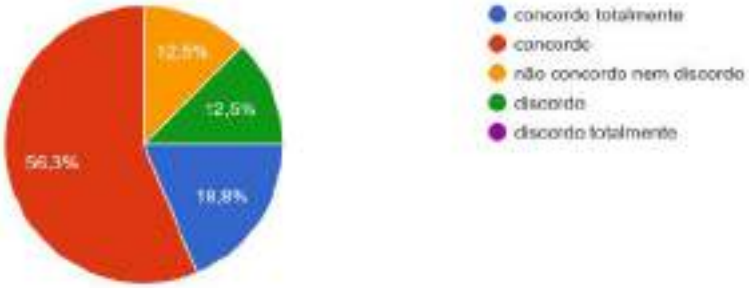
a) A estrutura curricular atual do mestrado ATU é adequada à formação discente.

16 respostas



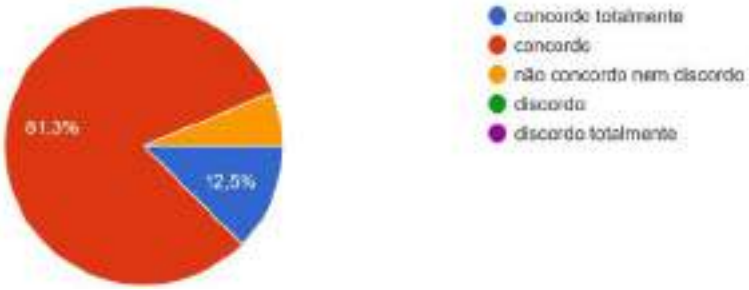
b) A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais.

16 respostas



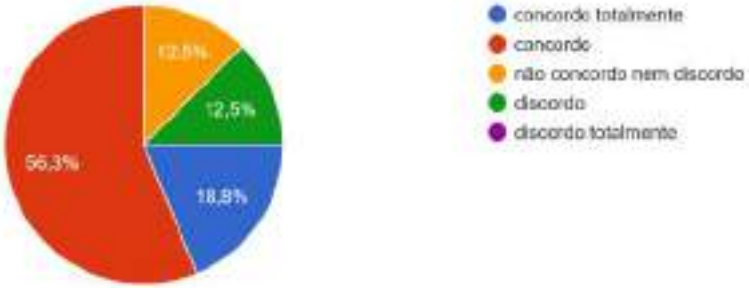
c) A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes.

16 respostas



d) Existe uma distribuição adequada, em termos quantitativos e temáticos, de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do mestrado ATU.

16 respostas

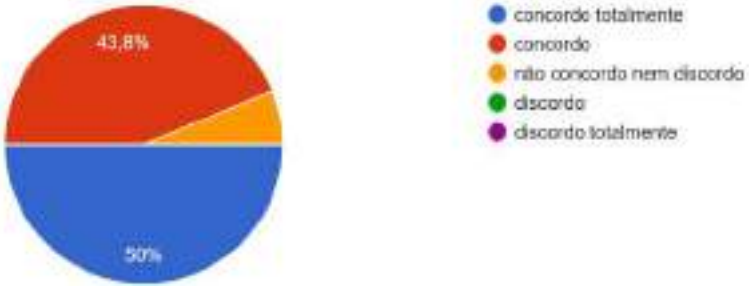


e) Os projetos desenvolvidos pelos discentes que oriento estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos.

16 respostas

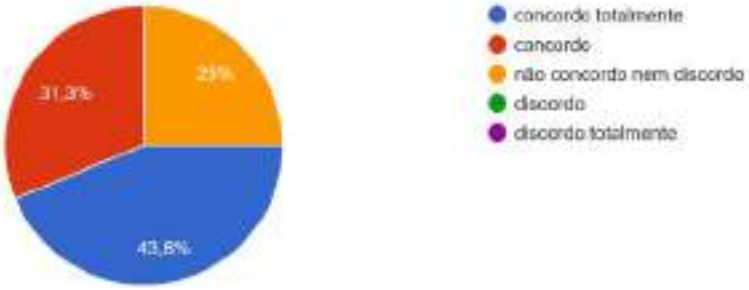
f) O mestrado ATU media adequadamente soluções para conflitos entre docentes e discentes.

16 respostas



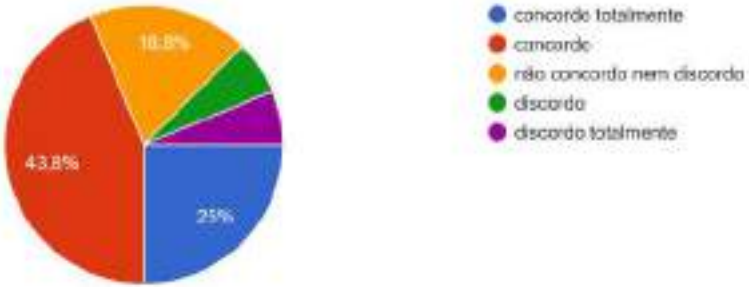
g) A publicação de trabalhos científicos tem sido incentivada e apoiada de forma satisfatória pelo mestrado ATU.

16 respostas



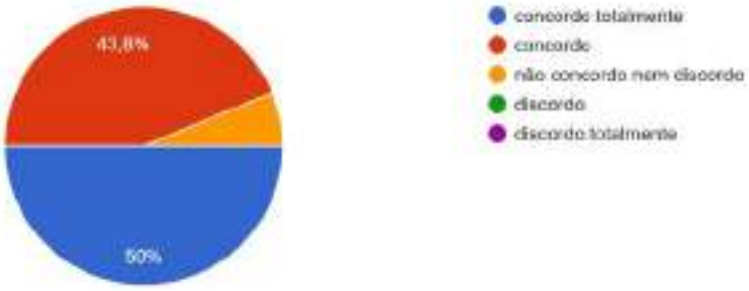
h) A participação em Congressos e Seminários tem sido apoiada de forma satisfatória pelo mestrado ATU.

16 respostas



i) Tenho tido disponibilidade para atender os estudantes fora da sala de aula.

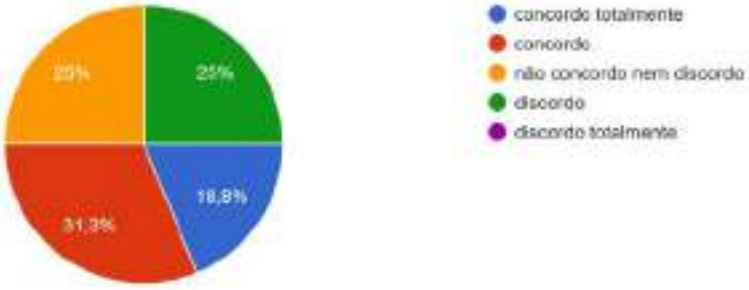
16 respostas



4 - Inserção do mestrado ATU na sociedade

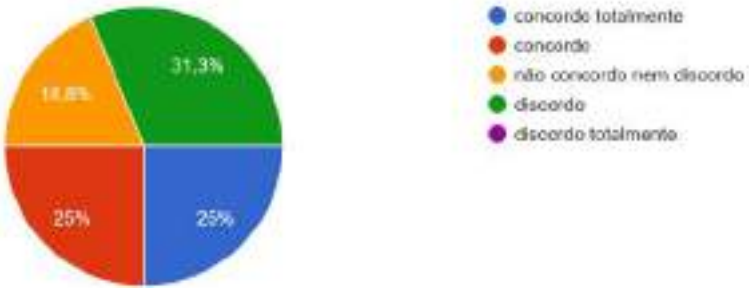
a) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há ações de extensão envolvendo pós-graduandos.

16 respostas

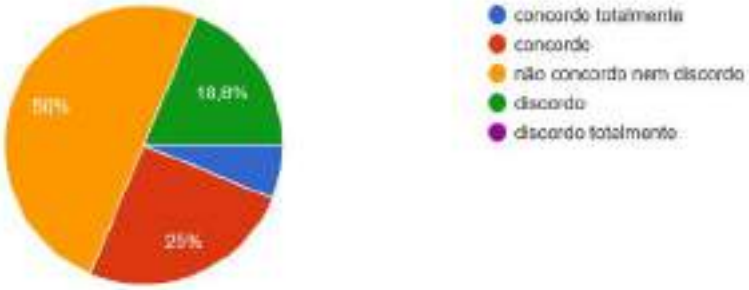


b) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há formas de participação em políticas públicas.

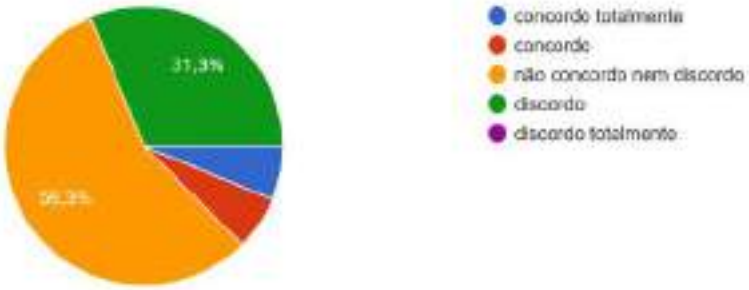
16 respostas



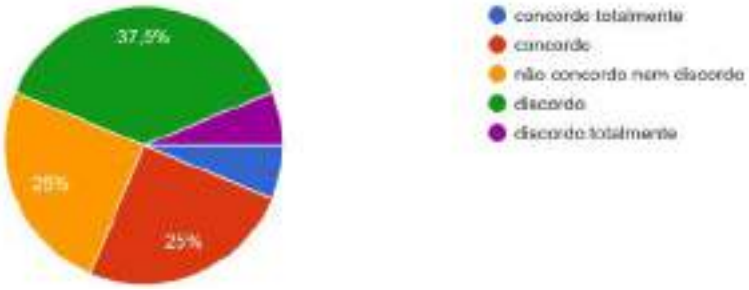
c) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com empresas privadas.
16 respostas



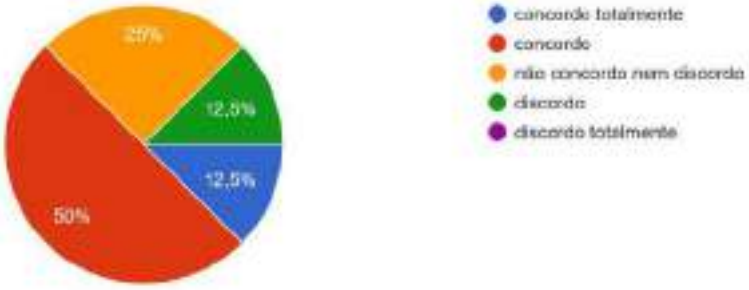
d) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com o terceiro setor.
16 respostas



e) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com instituições estrangeiras.
16 respostas



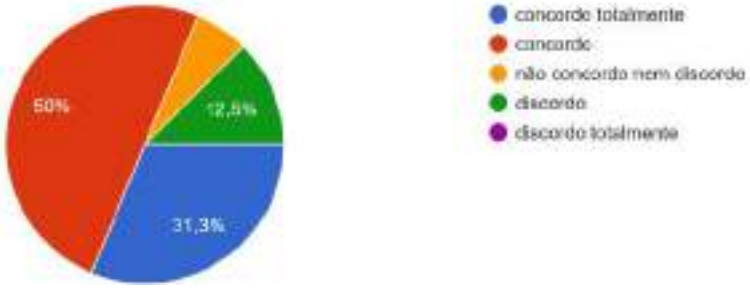
f) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, recebo com regularidade demandas da sociedade de seus diversos agentes e setores.
16 respostas



5 - Acolhimento e acompanhamento docente e discente

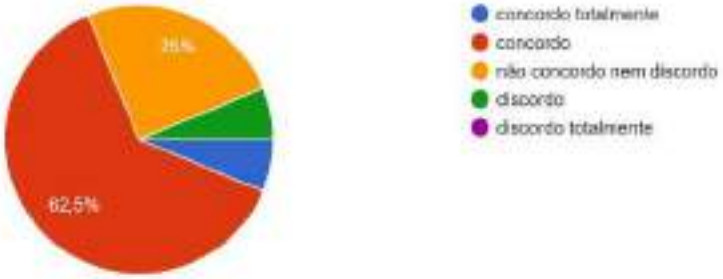
a) As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória.

16 respostas



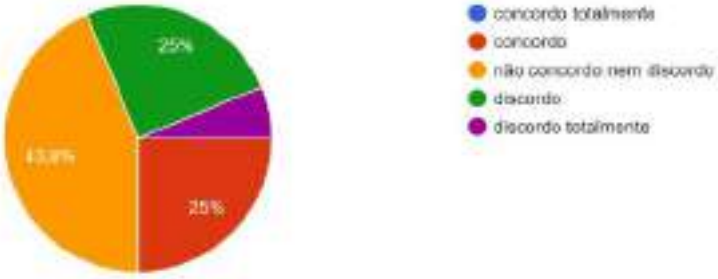
b) O mestrado ATU tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores.

16 respostas



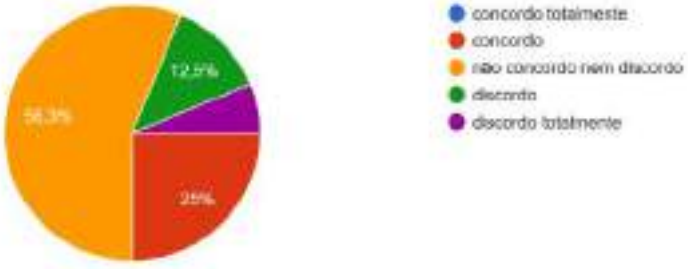
c) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos docentes.

16 respostas



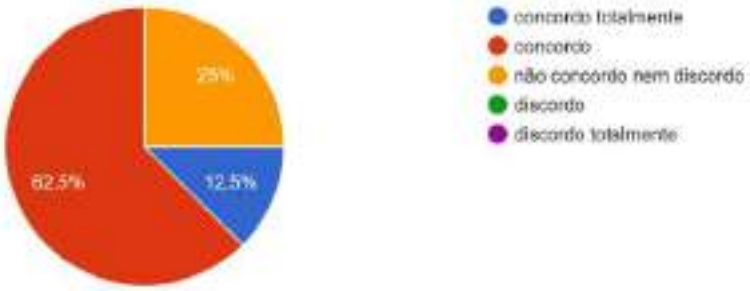
d) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos docentes com deficiência.

16 respostas



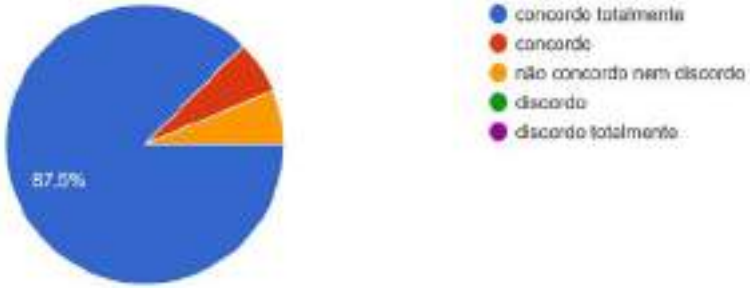
e) O mestrado ATU acompanha de maneira satisfatória o corpo docente.

16 respostas



f) A Coordenação do mestrado ATU tem feito esforços para a melhoria do curso.

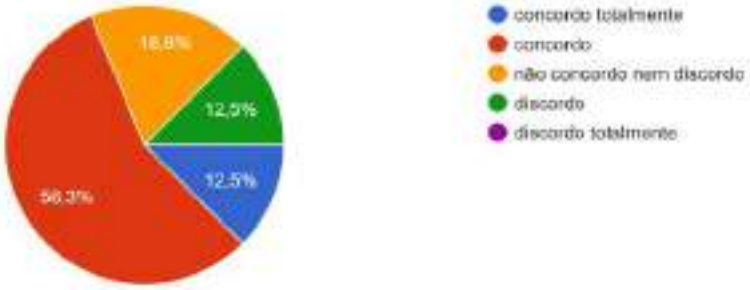
16 respostas



6 - Política de inovação do mestrado ATU

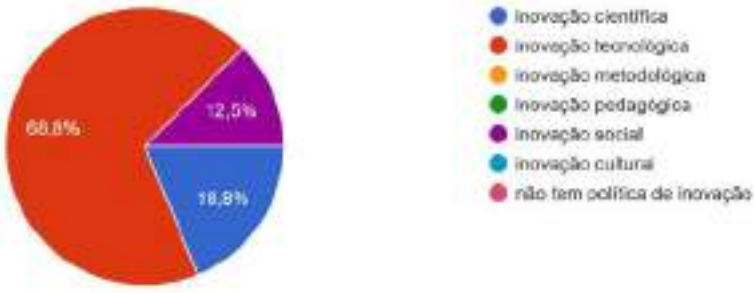
a) O mestrado ATU desenvolve ações de inovação de forma satisfatória.

16 respostas



b) Indique as áreas em que o mestrado ATU desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

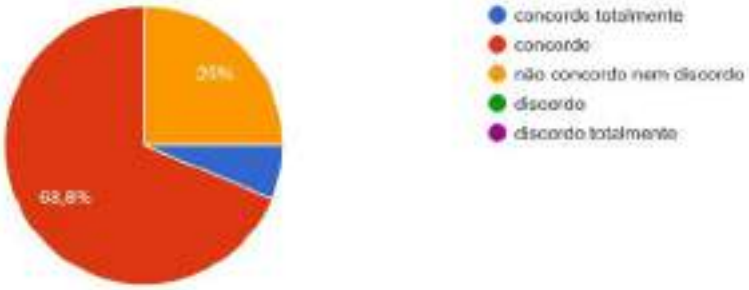
16 respostas



7 - Planejamento estratégico do mestrado ATU

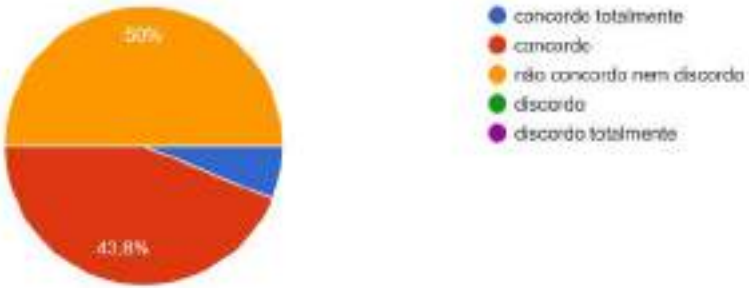
a) O mestrado ATU elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico.

16 respostas



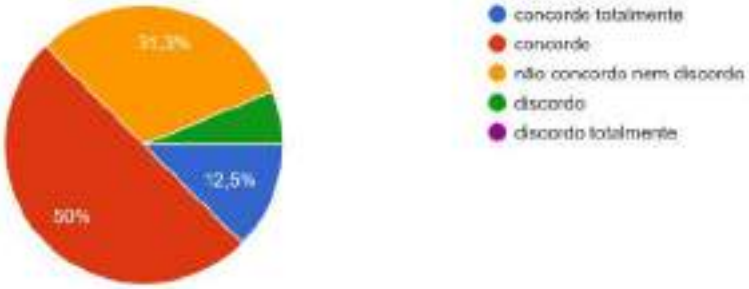
b) A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do mestrado ATU.

16 respostas



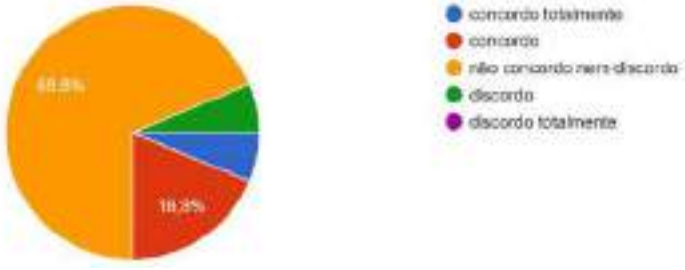
c) O planejamento estratégico do mestrado ATU contempla ações de natureza transversal.

16 respostas



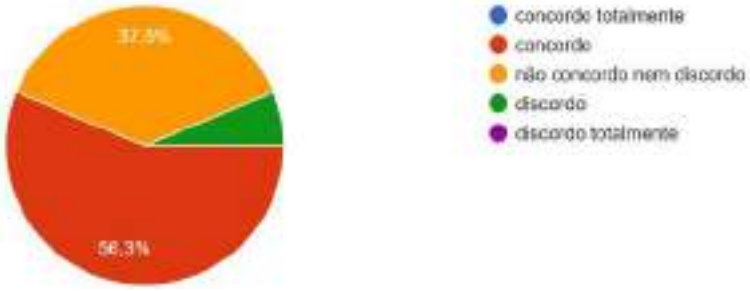
d) O planejamento estratégico do mestrado ATU inclui metas e indicadores específicos da internacionalização.

16 respostas



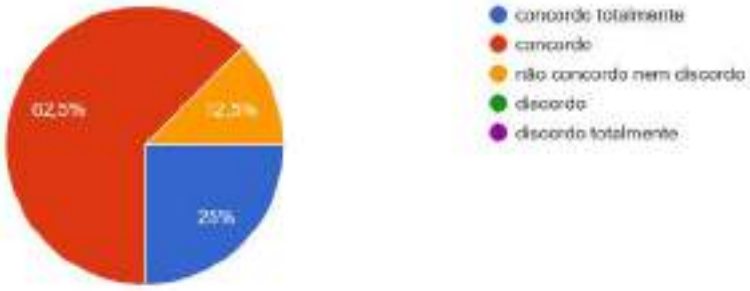
e) O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória.

16 respostas



f) A política de credenciamento docente do mestrado ATU visa a sustentabilidade do curso, no futuro.

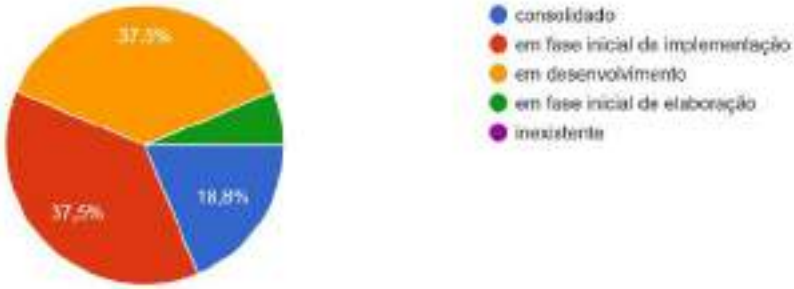
16 respostas



8 - Autoavaliação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU mantém um processo sistematizado de autoavaliação.

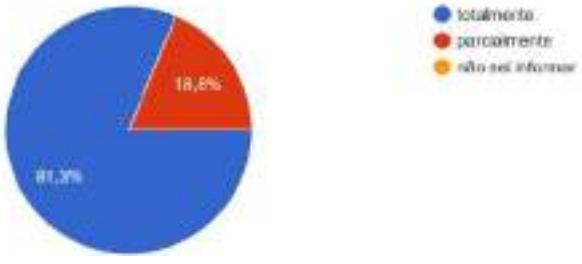
16 respostas



9 - Credenciamento docente no Mestrado ATU

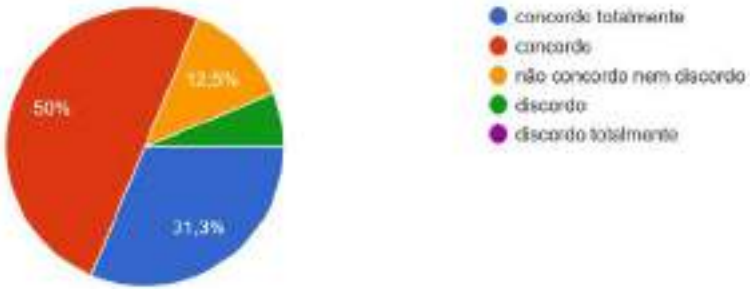
a) Tenho conhecimento das normas para credenciamento/recredenciamento do docente no mestrado ATU ?

16 respostas



b) Considero adequadas as normas de credenciamento/recredenciamento do docente no mestrado ATU.

16 respostas



10 - Avaliação crítica do PPG

a) Em um texto objetivo, avalie criticamente o mestrado ATU, destacando os pontos positivos, negativos, oportunidades e ameaças que julgar relevantes.

16 respostas

1. A coordenação é comprometida com a gestão do curso. Os professores estão envolvidos em projetos integradores.
2. Acredito que o mestrado ATU precisa renovar o seu quadro de docentes e ser mais inclusivo aos estudantes locais como povos indígenas e tradicionais.
3. Como positivo, destaco a promoção de espécies regionais, além da adequação de cultivos tradicionais no Trópico Úmido. Um dos mais importantes pontos negativos é a carência de pessoal de apoio no desenvolvimento das pesquisas. Como ameaça, a aposentadoria de professores/pesquisadores pode comprometer o curso, necessitando de novos concursos/contratações.
4. É um curso importante para o desenvolvimento agrícola regional. Muitos dos egressos passam a exercer funções importantes na capital e nos municípios junto as instituições do setor primário. A formação acadêmica dá ênfase para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a agroecologia e o manejo de recursos naturais e de biodiversidade. O corpo docente é eclético e atua em várias áreas multidisciplinares, sem deixar atenção a formação básica em ciências agrárias. A principal ameaça é o envelhecimento dos docentes, alguns em via de aposentadoria e há uma necessidade de renovação de quadros, seja com novas contratações seja com a captação de novos professores mais jovens do próprio Inpa ou de instituições colaboradoras.
5. O Mestrado ATU apresenta como pontos positivos uma sólida base acadêmica e corpo docente qualificado, com foco em inovação tecnológica. No entanto, pode carecer de infraestruturas modernas e oportunidades de networking. Há oportunidades de expansão internacional e parcerias com empresas de renome, mas enfrenta ameaças como a concorrência de outras universidades tecnológicas e a necessidade de constante atualização curricular para acompanhar a evolução tecnológica.
6. Sem comentários
7. Pontos positivos: docentes preparados para o ensino e pesquisas. Pontos negativos: qualidade dos discentes após a pandemia às vezes deixa a desejar.
8. A diversidade na formação de discentes propicia uma visão mais ampla da agricultura na Amazônia. Contudo, os projetos desenvolvidos pelos discentes por vezes não estão associados à sua área de formação ou de interesse, por isso, considero que ao final do curso parte dos discentes não apresenta o progresso esperado no crescimento profissional.

Como sugestão, sugiro que a seleção dos discentes seja aprimorada, considerando de fato se o conhecimento que este busca pode ser atingido no âmbito da programa. Essa avaliação deve considerar sua formação na graduação, sua perspectiva de projeto e a disponibilidade de orientador com formação e atuação adequada para orientá-lo.

9. Rever a área de inserção do ATU segundo os critérios da Capes
10. Pontos positivos: - Docentes com experiência e reconhecidos em suas áreas de atuação na região Amazônica e com bom currículo técnico científico. - Estrutura disponível para pesquisa Pontos negativos: - Formação superior dos estudantes que ingressam no curso é muito ampla e por vezes muito distante da área abrangida pelo curso, o que dificulta o aproveitamento nas disciplinas e a interação com os demais discentes, assim, ao final do curso o discente não atinge a evolução esperada em sua formação. Oportunidade: - Setor primário carente de tecnologias sustentáveis desenvolvidas para as condições locais. - Megabiodiversidade ainda pouco explorada. Ameaças: - Parte dos discentes que concluem o curso não apresentam o progresso esperado para o nível de formação mestrado, apresentam dificuldade na elaboração de publicações técnico científicas e assim melhorar seus currículos, o que pode comprometer o ingresso dos mesmos no mercado de trabalho.
11. Ponto positivo a coordenação sempre muito transparente e organizada. E a qualidade dos projetos de dissertação é excelente.
12. O mestrado ATU é de grande importância para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia.
13. Força Boa fixação de Egressos na região Norte Estrutura física laboratorial para pesquisa Pesquisas aplicadas para resolver problemas regionais Atrai estudantes do Brasil e de Países Amazônicos Fraquezas Suporte administrativo deficiente Professores servidores ativos em abono permanência Comunicação científica Oportunidades Formação de pessoal para atuar na região Parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais Ameaças Corte de bolsas CAPES, CNPq e FAPEAM Dificuldade na contratação de docentes e administrativos Falta de recursos públicos
14. Como ponto positivo os estudos desenvolvidos pelos discentes são voltados para serem aplicados a região da Amazônia. Como pontos negativos falta de recursos financeiros para realizar uma pesquisa de melhor precisão. A região da Amazônia oferece muitas oportunidades para explorar a agricultura, principalmente a agricultura orgânica.
15. Pontos Positivos: 1-Foco em agricultura agroecológica, adequada para a região amazônica. 2-Contribuição para o desenvolvimento sustentável da agricultura na Amazônia. 3-Formação de profissionais especializados em sistemas agrícolas tropicais. Pontos de Melhoria: 1-Desenvolvimento de tecnologias para apoiar as cadeias produtivas regionais. 2-Ampliação da internacionalização do curso, especialmente com parcerias sul-americanas. 3-Fortalecimento do quadro docente com a credenciamento de novos professores de alto nível. Oportunidades: 1-Estabelecimento de colaborações com instituições de pesquisa e universidades de países amazônicos. 2-Criação de projetos de pesquisa voltados para inovações em agricultura tropical sustentável. 3-Atração de estudantes e pesquisadores internacionais interessados em agricultura tropical. Ameaças: 1-Competição com programas similares em outras instituições. 2-Possíveis restrições orçamentárias que possam limitar o desenvolvimento do programa. 3-Desafios na atração e retenção de docentes altamente qualificados na região amazônica.
16. Entendo que o mestrado ATU foi formado por agrônomos-sociólogos com ideias de sustentabilidade da Amazônia e forte trabalho extensionista. O programa ajudava a formar pessoas para serem extensionistas de órgãos públicos para avaliar a situação local e fazer alguma contribuição com a ciência. Assim, o trabalho de extensão dominou sobre a pesquisa, tal vez isto explique a demora para a criação do doutorado. O curso visa mais o

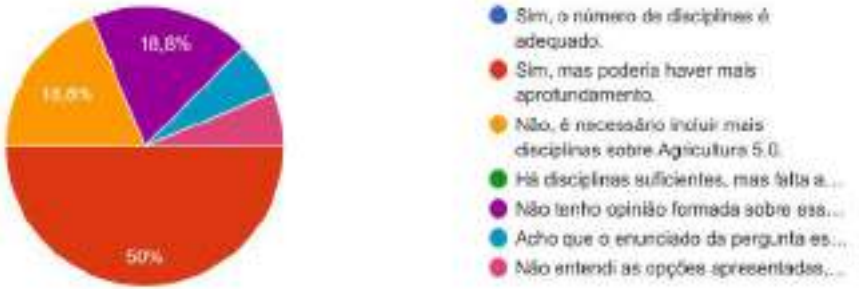
uso de práticas com baixo ou nenhum uso de fertilizantes e/ou pesticidas químicos. Isto, coloca o programa reticente a aceitar o uso da ciência da informação, automação, agricultura intensiva como hidroponia. O programa como visa auxiliar o agricultor pequeno. Talvez seja por isto que a maioria dos estudantes visam apenas ser professores de faculdade. O programa precisa se aliar com programas estrangeiros para fazer a mobilidade acadêmica pelo menos dentro da Amazônia. O programa está como que fechado nesse quesito e não pretende abranger a agricultura amazônica ou tropical. O futuro do programa parece incerto por termos um quadro de professores na terceira idade, e não vejo se fazer algo ao respeito. Assim, parece-me urgente traçar uma estratégia para os próximos 10 anos.

b) Você acha que a utilização de ferramentas tecnológicas e digitais na agricultura pode melhorar a produtividade, reduzir impactos ambientais e pro...tentável e adaptada às necessidades da Amazônia?

16 respostas

c) Você acha que a utilização de ferramentas tecnológicas e digitais na agricultura pode melhorar a produtividade, reduzir impactos ambientais e pro...tentável e adaptada às necessidades da Amazônia?

16 respostas



d) Quais disciplinas ou áreas de conhecimento você considera essenciais incluir no Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) para atender melhor às demandas atuais, como tecnologias emergentes na agricultura?

18 respostas

1. Nada a declarar.
2. Empreendedorismo e Legislação de acesso ao conhecimento tradicional.
3. Antecedendo ao que se propõem, Empreendedorismo acho de grande relevância.
4. Recuperação de áreas degradadas; Agricultura 5.0
5. Agricultura de Precisão - Uso de drones, sensores e big data.
6. Biotecnologia e Melhoramento Genético - Para otimizar culturas adaptadas ao clima úmido.
7. Sustentabilidade e Gestão de Recursos Naturais - Manejo eficiente do solo e água.
8. Economia e Mercados Agrícolas Globais - Compreensão das cadeias produtivas e comércio.
9. Agroindústria 4.0 - Integração de automação e IA no processamento agrícola.

10. Uso de drone e inteligência artificial
11. No momento não tenho ideia.
12. Nanotecnologia aplicada na agricultura
13. Mais disciplina abordando a área social
14. Uso de nanotecnologias na agricultura
15. biologia aquática e ciências de uso sustentável da agua para aquicultura
16. Modelos matemáticos e a sustentabilidade da agricultura na região amazônica
17. Empreendedorismo
18. Faltam disciplinas relacionadas com produção agrícola alternativa.

e) Para atender melhor às demandas atuais e incorporar tecnologias emergentes na agricultura, o Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) poderia considerar a inclusão das seguintes disciplinas ou áreas de conhecimento.

13 respostas

1 Agricultura de Precisão em Ambientes Tropicais: Foco em tecnologias de sensoriamento remoto, drones e sistemas de informação geográfica (SIG) aplicados à agricultura amazônica.
2 Biotecnologia e Melhoramento Genético de Culturas Tropicais: Abordagem de técnicas avançadas de melhoramento e/ou edição gênica para o desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições do trópico úmido. Desenvolvimento de tecnologias com base na microbiota amazônica para o controle de doenças e biofertilização.
3 Sistemas Agroflorestais Avançados: Estudo de modelos inovadores de integração entre agricultura e floresta, com ênfase na sustentabilidade e biodiversidade.
4 Manejo Integrado de Pragas e Doenças em Ecossistemas Tropicais: Abordagens ecológicas e tecnológicas para o controle de pragas e doenças específicas da região amazônica.
5 Agricultura Digital e Internet das Coisas (IoT) aplicada à Produção Tropical: Exploração de tecnologias como sensores, big data e inteligência artificial na gestão agrícola.
6 Sistemas de Produção Hidropônicos e Aeropônicos Adaptados ao Trópico Úmido: Técnicas de cultivo sem solo otimizadas para as condições climáticas da região.
7 Economia Circular e Bioeconomia na Agricultura Amazônica: Estudo de modelos econômicos sustentáveis baseados nos recursos da biodiversidade local.
8 Mudanças Climáticas e Resiliência Agrícola em Ambientes Tropicais: Análise de estratégias de adaptação e mitigação para a agricultura frente às alterações climáticas.
9 Nanotecnologia aplicada à Agricultura Tropical: Exploração de aplicações em fertilizantes, pesticidas e melhoramento de culturas.
10 Bioinformática e Análise de Dados Genômicos de Espécies Tropicais: Ferramentas computacionais para análise de grandes volumes de dados biológicos.
11 Gestão Sustentável de Recursos Hídricos na Agricultura Tropical: Técnicas avançadas de irrigação e manejo da água em ecossistemas amazônicos.
12 Empreendedorismo e Inovação em Agronegócios Tropicais: Desenvolvimento de habilidades para criação de startups e negócios inovadores no setor agrícola. A inclusão dessas disciplinas permitiria ao PPG-ATU formar profissionais mais preparados para enfrentar os desafios atuais e futuros da agricultura no trópico úmido, integrando conhecimentos tradicionais com tecnologias emergentes. Isso potencializaria a capacidade do programa em contribuir para o desenvolvimento sustentável da região amazônica, ao mesmo tempo em que o tornaria mais competitivo e atrativo no cenário acadêmico nacional e internacional.
13 Agricultura de precisão, genética molecular para o melhoramento de plantas, melhoramento de plantas avançado, técnicas de planejamento y análises de experimentos agronômicos, uso de softwares estatísticos, produção de culturas tropicais, pastagens da Amazônia, fisiologia de culturas agrícolas, princípios de pesticidas, nutrição ambiental das culturas.

11 - Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica

a) Em um texto objetivo, apresente sugestões ao processo de avaliação diagnóstica que o mestrado ATU está realizando.

18 respostas

1. A autoavaliação poderia ser anual.
2. Sugiro que os impactos dos estudos para a população local e a popularização da ciência sejam mais bem avaliados.
3. Nada para acrescentar.
4. Acho importante avaliar o desempenho dos docentes após a conclusão das disciplinas. Os discentes devem participar deste processo de avaliação que pode ser objetivo, contribuindo para a melhoria do curso e até servindo de orientação aos professores.
5. O processo de seleção de novos discentes deve ser aprimorado. Muitas vezes o sistema de provas pode não ser suficiente para selecionar discentes que possuem perfil acadêmico para o curso em Agricultura no Trópico Úmido, levando a aprovação de discentes de menor potencial. O mestrado deve sempre visar a seleção dos melhores discentes.
6. Critérios Claros e Transparentes: Definir métricas objetivas para medir competências técnicas e teóricas dos discentes, garantindo que todos compreendam os parâmetros avaliativos.
7. Feedback Contínuo: Implementar ciclos de feedback durante todo o curso, permitindo ajustes ao longo do tempo para o progresso acadêmico.
8. Avaliação de Competências Práticas: Incluir avaliações baseadas em projetos ou estudos de caso que integrem teoria e prática, especialmente em áreas emergentes e tecnológicas.
9. Uso de Ferramentas Digitais: Utilizar plataformas digitais para agilizar e diversificar o processo de avaliação, garantindo eficiência e melhor acompanhamento.
10. Sem comentários
11. Não tenho sugestões no momento.
12. Manter o processo regularmente, uma vez ao ano,
13. Considerando a especificidade do ATU, faltou um item sobre a área de avaliação que o curso deveria estar inserido no processo de avaliação da Capes.
14. - Realizar e compartilhar com os docentes a avaliação do curso por parte dos discentes.
15. avaliação e quantificação dos resultados do programa em números (relação das dissertações e artigos publicados).
16. Sugere-se incluir na avaliação aspectos relacionados ao processo de seleção visando aprimoramento
17. incluir formulários com itens para discentes, egressos e técnicos
18. Este processo de avaliação é muito importante para realizar um diagnóstico de como os docentes sentem sobre o curso e tentar melhorar as deficiências que forem apontados.